



LEI Nº 779, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1953

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - A divisão territorial do Estado, que vigorará de 1º de janeiro de 1954 a 31 de dezembro de 1958, é a fixada nesta lei.

Art. 2º - A referida divisão, dentro do mencionado prazo de cinco anos, não sofrerá qualquer modificação, não se entendendo como tal, porém, os atos interpretativos de linhas divisórias intermunicipais e interdistritais, que vierem a se tornar necessários para melhor e mais fiel caracterização dessas linhas, à luz de documentação geográfica ou cartográfica mais perfeita, desde que da interpretação não resulte um deslocamento da divisória tal que qualquer cidade ou vila saia do seu âmbito municipal ou distrital.

Parágrafo único – Constituem as únicas exceções à inalterabilidade da divisão territorial ora fixada, as alterações da divisão judiciária mediante proposta fundamentada do Poder Judiciário, nos termos do art. 124 da Constituição Federal.

Art. 3º - A divisão administrativa e judiciária, fixada nesta lei, compreende 26 comarcas, 41 municípios e 172 distritos, estes com a categoria única de circunscrições primárias do território estadual para os fins da administração pública e da organização judiciária.

§ 1º - No anexo nº 1, parte integrante desta lei, consta a relação apresentando, sistemática e ordenadamente, os nomes de todas as circunscrições administrativas e judiciárias, bem como a categoria das respectivas sedes, todas com a mesma denominação da própria circunscrição.

§ 2º - No anexo nº 2, parte integrante desta lei, consta a descrição sistemática dos limites circunscricionais, onde se definem, para cada município, o perímetro municipal e cada uma das divisas interdistritais.

Art. 4º - O Governador do Estado nomeará, para os municípios criados por esta lei, os respectivos prefeitos, e estes, uma vez empossados, desempenharão as funções de seus cargos até que sejam procedidas as eleições municipais de prefeito e vereadores.

Parágrafo único – Enquanto não forem constituídos os poderes municipais em decorrência de eleições, adotarão os municípios, criados por esta lei, a legislação vigente nos municípios dos quais foram desmembrados.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Ordeno, portanto, a todas as autoridades que a cumpram e a façam cumprir como nela se contém.

O Secretário do Interior e Justiça faça publicá-la, imprimir e correr.

Palácio Anchieta, em Vitória, em 29 de dezembro de 1953.

JONES DOS SANTOS NEVES

CICERO ALVES

ARY VIANNA

RAFAEL GRISI

ENRICO I. A. RUSCHI

HERMES CURRY CARNEIRO

MESSIAS CHAVES

Selada e publicada nesta Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Espírito Santo, em 29 de dezembro de 1953.

NAPOLEÃO FREITAS

Diretor da Divisão de Interior e Justiça

Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial do Estado de 30/12/53.

ANEXO Nº 1

Quadro Territorial Administrativa e Judiciária do Estado para o Quinquênio de 1954-1958

Circunscrições exclusivamente Judiciárias		Circunscrições exclusivamente Administrativas		Circunscrições exclusivamente Administrativas e Judiciárias		Categoria
A – Comarcas		B – Comarcas		D – Distritos		
Nº de Ordem	Nome	Nº de Ordem	Nome	Nº de Ordem	Nome	
1	2	3	4	5	6	7
1	Afonso Cláudio	1	Afonso Cláudio	1	Afonso Cláudio	Cidade
				2	Brejetuba	Vila
				3	Ibicaba	Vila
				4	Joatuba	Vila
				5	Laranja da Terra	Vila
				6	Piracema	Vila
				7	Pontões	Vila
				8	Serra Pelada	Vila
				9	Sobreiro	Vila
2	Alegre	2	Alegre (85)	10	Alegre	Cidade
				11	Anutiba	Vila

				12	Araraí	Vila
				13	Café	Vila
				14	Celina	Vila
				15	Ibitirama	Vila
				16	Rive	Vila
				17	Santa Angélica	Vila
		3	Vala do Souza (58)	18	Vala do Souza	Cidade
3	Alfredo Chaves	4	Alfredo Chaves	19	Alfredo Chaves	Cidade
				20	Crubixá	Vila
				21	Matilde	Vila
				22	Sagrada Família	Vila
		5	Iconha	23	Iconha	Cidade
				24	Piúma	Vila
4	Anchieta (1)	6	Anchieta	25	Anchieta	Cidade
				26	Iiritiba	Vila
				27	Jabaquara	Vila
5	Aracruz	7	Aracruz (29)	28	Aracruz (30)	Cidade
				29	Guaraná	Vila
				30	Riacho (32)	Vila
				31	Santa Cruz (31)	Vila
6	Baixo Guandú	8	Baixo Guandú	32	Baixo Guandú	Cidade
				33	Alto Mutum Preto (51)	Vila
				34	Ibituba	Vila
				35	Mascarenhas (52)	Vila
7	Barra de São Francisco	9	Barra de São Francisco	36	Barra de São Francisco (4)	Cidade
				37	Água Doce (7)	Vila
				38	Gabriel Emílio (5)	Vila
				39	Paulista (6)	Vila
				40	Poranga (59)	Vila
				41	Santo Agostinho (60)	Vila
		10	Mantenópolis (8)	42	Mantenópolis (10)	Cidade
				43	Ametista (9)	Vila
				44	Limeira (11)	Vila
				45	São Geraldo (61)	Vila
		11	Joeirana (12)	46	Joeirana (13)	Cidade

				47	Cotaxé (15)	Vila
				48	Ecoporanga (2)	Vila
				49	Joassuba (63)	Vila
				50	Novo Horizonte (14)	Vila
8	Cachoeiro de Itapemirim	12	Cachoeiro de Itapemirim	51	Cachoeiro de Itapemirim	Cidade
				52	Burarama	Vila
				53	Condurú	Vila
				54	Itaóca (64)	Vila
				55	Jaciguá	Vila
				56	Marapé	Vila
				57	Pacotuba	Vila
				58	Vargem Alta	Cidade
				59	Vargem Grande do Soturno (65)	Vila
		13	Rio Novo do Sul	60	Rio Novo do Sul (ex-Itapoama) (16)	Cidade
				61	Princesa	Vila
9	Castelo	14	Castelo	62	Castelo	Cidade
				63	Aracuí	Vila
				64	Conceição do Castelo	Vila
10	Colatina (78)	15	Colatina (79)	65	Colatina	Cidade
				66	Baunilha	Vila
				67	Boapaba	Vila
				68	Governador Lindenberg (66)	Vila
				69	Itapina	Vila
				70	Marilândia	Vila
				71	Novo Brasil (67)	Vila
		16	Pancas (68)	72	Pancas (69)	Cidade
				73	Laginha (70)	Vila
				74	Alto Rio Novo (71)	Vila
		17	São Domingos (72)	75	São Domingos (73)	Cidade
				76	Águia Branca (74)	Vila
				77	São Gabriel (75)	Vila
				78	Valério (76)	Cidade
				79	Vila Verde (77)	Vila
11	Conceição da Barra (17)	18	Conceição da Barra	80	Conceição da Barra (57)	Cidade
				81	Itaúnas	Vila
				82	Taquaras (56)	Vila

				83	Mucurici (ex-Comercinho (19))	Cidade
				84	Montanha (20)	Vila
12	Domingos Martins	20	Domingos Martins	85	Domingos Martins	Cidade
				86	Aracê	Vila
				87	Araguaia	Vila
				88	Isabel	Vila
				89	Parajú	Vila
13	Guaçuí	21	Guaçuí	90	Guaçuí (53)	Cidade
				91	Divisa	Vila
				92	Imbuí (54)	Vila
				93	São Pedro de Rattes	Vila
				94	São Tiago (55)	Vila
14	Guarapari (21)	22	Guarapari	95	Guarapari (80)	Cidade
				96	Rio Calçado (81)	Cidade
				97	Todos os Santos (82)	Vila
15	Ibiraçú	23	Ibiraçú	98	Ibiraçú	Cidade
				99	Acioli	Vila
				100	João Neiva	Vila
				101	Pendanga	Vila
		24	Fundão	102	Fundão	Cidade
				103	Irundi	Vila
				104	Timbuí	Vila
16	Itaguaçu	25	Itaguaçu	105	Itaguaçu	Cidade
				106	Itaimbé	Vila
				107	Itarana	Vila
				108	Itaçu	Vila
17	Itapemirim	26	Itapemirim	109	Itapemirim	Cidade
				110	Batalha (22)	Vila
				111	Itapecoá	Vila
18	Iúna	27	Iúna	112	Iúna	Cidade
				113	Ibatiba	Vila
				114	Irupi	Vila
				115	Pequiá	Vila
19	Linhares	28	Linhares	116	Linhares (24)	Cidade
				117	Desengano (25)	Vila
				118	Regência	Cidade
				119	Rio Bananal (26)	Vila
				120	São Rafael (27)	Vila

20	Mimoso do Sul	29	Mimoso do Sul	121	Mimoso do Sul	Cidade
				122	Apiacá	Vila
				123	Conceição de Muqui	Cidade
				124	Dona América	Vila
				125	Iurú	Vila
				126	Ponte de Itabapoana	Vila
				127	Santo Antônio de Muqui	Vila
				128	São José das Torres	Vila
				129	São Pedro de Itabapoana	Vila
		30	Muqui	130	Muqui	Cidade
				131	Camará	Vila
21	Muniz Freire	31	Muniz Freire	132	Muniz Freire	Cidade
				133	Itaici	Vila
				134	Piaçu	Vila
				135	Vieira Machado	Cidade
22	Santa Leopoldina	32	Santa Leopoldina	136	Santa Leopoldina	Cidade
				137	Djalma Coutinho	Vila
				138	Garrafão (34)	Vila
				139	Jetibá (33)	Vila
				140	Mangaraí	Vila
23	Santa Teresa	33	Santa Teresa	141	Santa Teresa	Cidade
				142	Alto Santa Maria	Vila
				143	Santa Júlia	Vila
				144	São João de Petrópolis	Vila
				145	Vinte e Cinco de Julho	Vila
24	São José do Calçado	34	São José do Calçado	146	São José do Calçado	Cidade
				147	Airituba	Vila
				148	Alto Calçado	Vila
				149	Bom Jesus do Norte	Vila
25	São Mateus (35)	35	São Mateus (36)	150	São Mateus (39)	Cidade
				151	Barra Nova (38)	Vila
				152	Boa Esperança (40)	Vila
				153	Nestor Gomes (83)	Vila
				154	Nova Verona (84)	Vila
		36	Nova Venécia (37)	155	Nova Venécia (41)	Cidade
				156	Córrego Grande (43)	Vila

				157	Guararema (42)	Vila
				158	Rio Preto (44)	Vila
26	Vitória	37	Vitória (45)	159	Vitória	Capital
				160	Goiabeiras	Vila
		38	Cariacica	161	Cariacica	Cidade
				162	Itaquari	Vila
		39	Espírito Santo (46)	163	Espírito Santo (ex-Espírito Santo de Vitória) (47)	Cidade
				164	Argolas (48)	Vila
				165	Jucu (49)	Vila
		40	Serra	166	Serra	Cidade
				167	Calogi	Vila
				168	Carapina	Vila
				169	Nova Almeida	Vila
				170	Queimados	Vila
		41	Viana (50)	171	Viana (ex-Jabaeté)	Cidade
				172	Araçatiba	Vila

OBSERVAÇÕES

1) – Comarca de Anchieta

Deixa de abranger o município de Guarapari elevado a comarca pela [Lei nº 183](#).

2) – Comarca de Barra de São Francisco

Passa a abranger os municípios de Ametista e Joeirana, criados pelas [Leis nºs 166](#) e [167](#), respectivamente. O município de Ametista tem a sede transferida para Mantenópolis, por esta lei.

3) – Município de Barra de São Francisco

Perde os territórios que passam a constituir os municípios de Ametista e Joeirana, criados pelas [Leis nºs 166](#) e [167](#), respectivamente. O município de Ametista tem a sede transferida para Mantenópolis, por esta lei. Perde território para os municípios de Joeirana e Nova Venécia, e ganha territórios desmembrados dos municípios de Nova Venécia e Mantenópolis, por esta lei.

4) – Distrito de Barra de São Francisco

Perde o território que passa a constituir uma parte do município de Ametista, criado pela [Lei nº 166](#); perde os territórios que passam a constituir os distritos de Paulista e Água Doce, criados pela [Lei nº 265](#). O município de Ametista tem a sede transferida para Mantenópolis, por esta lei.

5) – Distrito de Gabriel Emílio

Perde o território que passa a constituir uma parte do município de Ametista criado pela [Lei nº 166](#). O município de Ametista tem a sede transferida para Mantenópolis, por esta lei.

6) – Distrito de Paulista

Criado com território desmembrado do distrito de Barra de São Francisco, pela [Lei nº 265](#). Perde territórios para os distritos de Água Doce e Poranga e ganha território desmembrado do distrito de Córrego Grande, município de Nova Venécia, por esta lei.

7) – Distrito de Água Doce

Criado com território desmembrado do distrito de Barra de São Francisco pela [Lei nº 265](#). Ganha território desmembrado do distrito de Paulista, e perde territórios que passam a constituir partes dos distritos de Poranga e Santo Agostinho.

8) – Município de Mantenópolis

Criado com território desmembrado do município de Barra de São Francisco, pela [Lei nº 166](#), com sede em Ametista. Tem a sede mudada para Mantenópolis, por esta lei. Perde território que passa a formar uma parte do distrito de Santo Agostinho, do município de Barra de São Francisco.

9) – Distrito de Ametista

Perde território que passa a constituir o distrito de Mantenópolis, pela [Lei nº 166](#); perde território que passa a constituir uma parte do distrito de Limeira, pela [Lei nº 166](#).

10) – Distrito de Mantenópolis

Criado com território desmembrado do distrito de Ametista, pela [Lei nº 166](#).

11) – Distrito de Limeira

Criado com território desmembrado dos distritos de Ametista, Gabriel Emílio e Barra de São Francisco, pela [Lei nº 166](#). Perde território que passa a constituir uma parte do distrito de Santo Agostinho, por esta lei.

12) – Município de Joeirana

Criado com território do antigo distrito de Joeirana, desmembrado do município de Barra de São Francisco, pela [Lei nº 167](#). Ganha território desmembrado do município de Barra de São Francisco para constituir uma parte do distrito de Joassuba, por essa lei.

13) – Distrito de Joeirana

Perde os territórios que passam a formar os distritos de Novo Horizonte e Cotaxé, criados pela [Lei nº 167](#).

14) – Distrito de Novo Horizonte

Criado com território desmembrado do distrito de Joerana, pela [Lei nº 167](#). Perde território que passa a constituir uma parte do distrito de Ecoporanga.

15) – Distrito de Cotaxé

Criado com território desmembrado do distrito de Joeirana, pela [Lei nº 167](#). Ganha território desmembrado do distrito de Ecoporanga.

16) – Rio Novo do Sul (ex-Itapoama)

Tem o nome mudado por esta lei.

17) – Comarca de Conceição da Barra

Criada pela [Lei nº 463](#); abrangendo o município de Conceição da Barra, desmembrado da comarca de São Mateus. Passa a abranger o município de Mucurici, criado pela [Lei nº 767](#).

18) – Município de Mucurici

Criado pela [Lei nº 767](#), com território desmembrado do município de Conceição da Barra.

19) – Distrito de Mucurici (ex-Comercinho)

Tem o nome mudado por esta lei.

20) – Distrito de Montanha

Criado por esta lei com território desmembrado dos distritos de Mucurici e Taquaras.

21) – Comarca de Guarapari

Criada pela [Lei nº 183](#), abrangendo o município de Guarapari, desmembrado da comarca de Anchieta.

22) – Distrito de Batalha

Criado pela [Lei nº 265](#), com o território do distrito de Barra de Itabapoana, que ficou extinto.

23) – Comarca de Linhares

Criada pela [Lei nº 183](#), abrangendo o município de Linhares, desmembrado da comarca de Santa Cruz.

24) – Distrito de Linhares

Perde os territórios que passam a constituir os distritos de Rio Bananal, São Rafael e Desengano, pela [Lei nº 265](#).

25) – Distrito de Desengano

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Linhares.

26) – Distrito de Rio Bananal

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Linhares.

27) – Distrito de São Rafael

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Linhares.

28) – Comarca de Aracruz

Tem a sua sede transferida para o lugar até agora denominado Sauaçu, que, por esta lei, toma o nome de Aracruz e é elevado à categoria de cidade, com a transferência da sede do município. A antiga cidade Aracruz, sobre a baía de Santa Cruz passa a denominar-se Santa Cruz, com a categoria de vila. Deixa de abranger o município de Linhares, que passa a constituir a comarca de Linhares, pela Lei nº 188.

29) – Município de Aracruz

Tem a sua sede, por esta lei, transferida para o local até agora denominado Sauaçu, elevado à categoria de cidade, com a denominação de Aracruz.

30) – Distrito de Aracruz

Criado por esta lei, com território desmembrado do distrito de Riacho e do antigo distrito de Aracruz, que passa a denominar-se Santa Cruz.

31) – Distrito de Santa Cruz

Por esta lei, a sede do distrito perde a categoria de cidade e tem o nome mudado de Aracruz para Santa Cruz. Perde território para formar uma parte do distrito de Aracruz, este com sede no local até agora denominado Sauaçu, que toma a categoria de cidade.

32) – Distrito de Riacho

Perde o território que passa a formar uma parte do distrito de Aracruz.

33) – Distrito de Jetibá

Perde o território que passa a constituir o distrito de Garrafão, pela [Lei nº 141](#).

34) – Distrito de Garrafão

Criado pela [Lei nº 141](#), com território desmembrado do distrito de Jetibá.

35) – Comarca de São Mateus

Deixa de abranger o município de Conceição da Barra, elevado a comarca pela [Lei nº 463](#). Passa a abranger o município de Nova Venécia, por esta lei.

36) – Município de São Mateus

Perde os distritos de Nova Venécia, Córrego Grande, Guararema e Rio Preto (em parte) que passam a formar o município de Nova Venécia.

37) – Município de Nova Venécia

Criado pela [Lei nº 767](#), com território desmembrado do município de São Mateus.

38) – Distrito de Barra Nova

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do município de São Mateus.

39) – Distrito de São Mateus

Perde o território que passa a constituir o distrito de Barra Nova; perde territórios que passam a constituir partes dos distritos de Boa Esperança e Rio Preto pela [Lei nº 265](#). Perde território que passa a constituir parte do distrito de Nestor Gomes, por esta lei.

40) – Distrito de Boa Esperança

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado dos distritos de São Mateus e Nova Venécia.

41) – Distrito de Nova Venécia

Perde os territórios que passam a constituir os distritos de Córrego Grande e Guararema, perde territórios que passam a constituir parte dos distritos de Boa Esperança e Rio Preto, pela [Lei nº 265](#).

42) – Distrito de Guararema

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Nova Venécia.

43) – Distrito de Córrego Grande

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Nova Venécia. Ganha território desmembrado do distrito de Água Doce, município de Barra de São Francisco. Perde território que passa a constituir parte do distrito de Paulista, município de Barra de São Francisco, por esta lei.

44) – Distrito de Rio Preto

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado dos distritos de São Mateus e Nova Venécia. Por esta lei, perde parte do território para os distritos de Nova Verona e Nestor Gomes.

45) – Município de Vitória

Perde o território dos distritos de Espírito Santo de Vitória e Argolas que passam para o município de Espírito Santo, criado pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias. Passa a abranger a Ilha da Trindade e o arquipélago de Martin Vaz, pela [Lei nº 732](#).

46) – Município de Espírito Santo

Criado pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias, com os distritos de Espírito Santo de Vitória e Argolas, desmembrado do município de Vitória, e do distrito de Jucu, desmembrado do município de Viana.

47) – Distrito de Espírito Santo (ex-distrito de Espírito Santo de Vitória)

Desmembrado do município de Vitória, passa para o município de Espírito Santo, criado pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias.

48) – Distrito de Argolas

Desmembrado do município de Vitória, passa para o município de Espírito Santo, criado pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias.

49) – Distrito de Jucu

Desmembrado do município de Viana (ex-Jabaeté), passa para o município de Espírito Santo pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias.

50) – Município de Viana

Tem o seu nome alterado para esta denominação, perdendo a de Jabaeté, por esta lei. Perde o distrito de Jucu, que passa para o município de Espírito Santo, pelo art. 10 das Disposições Constitucionais Transitórias.

51) – Distrito de Alto Mutum Preto

Criado com território desmembrado do distrito de Mascarenhas, pela [Lei nº 752](#).

52) – Distrito de Mascarenhas

Perde território que passa a formar o distrito de Alto Mutum Preto, pela [Lei nº 752](#).

53) – Distrito de Guaçuí

Perde parte do território que passa a formar o distrito de São Tiago, pela [Lei nº 750](#).

54) – Distrito de Imbuí

Perde parte do território que passa a formar o distrito de São Tiago, pela [Lei nº 750](#).

55) – Distrito de São Tiago

Formado com territórios desmembrados dos distritos de Guaçuí e Imbuí, pela [Lei nº 750](#).

56) – Distrito de Taquaras

Criado pela [Lei nº 265](#), com território desmembrado do distrito de Conceição da Barra.

57) – Distrito de Conceição da Barra

Perde os territórios que passam a constituir os distritos de Comercinho e Taquaras.

58) – Município de Vala do Souza

Formado com o território de Vala do Souza, desmembrado do município de Alegre, por esta lei.

59) – Distrito de Poranga

Formado com território desmembrado dos distritos de Paulista e Água Doce, por esta lei.

60) – Distrito de Santo Agostinho

Formado com território desmembrado dos distritos de Água Doce e Limeira, este do município de Mantenópolis, por esta lei.

61) – Distrito de São Geraldo

Formado com o território desmembrado do distrito de Mantenópolis, por esta lei.

62) – Distrito de Ecoporanga

Formado com o território do distrito de Ribeirãozinho que fica extinto; perde território para os distritos de Cotaxé e Joassuba; ganha território desmembrado do distrito de Água Doce, este do município de Barra de São Francisco, por esta lei.

63) – Distrito de Joassuba

Criado com território desmembrado dos distritos de Ecoporanga e Água Doce, este do município de Barra de São Francisco, por esta lei.

64) – Distrito de Itaoca

Criado com território desmembrado dos distritos de Cachoeiro de Itapemirim e Condurú, por esta lei.

65) – Distrito de Vargem Grande do Soturno

Criado com território desmembrado do distrito de Cachoeiro de Itapemirim por esta lei.

66) – Distrito de Governador Lindenberg

Formado com território desmembrado do distrito de Novo Brasil, por esta lei.

67) – Distrito de Novo Brasil

Perde território que passa a formar o distrito de Governador Lindenberg, por esta lei.

68) – Município de Pancas

Formado pelos distritos de Pancas, Laginha e Alto Rio Novo, desmembrados do município de Colatina, por esta lei.

69) – Distrito de Pancas

Desmembrado do município de Pancas, por esta lei.

70) – Distrito de Laginha

Desmembrado do município de Colatina para o município de Pancas, por esta lei.

71) – Distrito de Alto Rio Novo

Desmembrado do município de Colatina para o município de Pancas; perde o território que passa a formar o distrito de Vila Verde do município de São Domingos, por esta lei.

72) – Município de São Domingos

Formado com o território dos distritos de São Domingos, Águia Branca, São Gabriel, Valério e Vila Verde, desmembrado do município de Colatina, por esta lei.

73) – Distrito de São Domingos

Desmembrado do município de Colatina para o município de São Domingos, por esta lei.

74) – Distrito de Águia Branca

Desmembrado do município de Colatina para o município de São Domingos, por esta lei.

75) – Distrito de São Gabriel

Desmembrado do município de São Domingos; perde o território que passa a formar o distrito de Valério, por esta lei.

76) – Distrito de Valério

Formado com território desmembrado do distrito de São Gabriel, passa a pertencer ao município de São Domingos, por esta lei.

77) – Distrito de Vila Verde

Formado com território desmembrado do distrito de Alto Rio Novo, município de Pancas, passa a pertencer ao município de São Domingos, por esta lei.

78) – Comarca de Colatina

Passa a abranger os municípios de Pancas e São Domingos, por esta lei.

79) – Município de Colatina

Perde os territórios que passam a formar os municípios de Pancas e São Domingos, por esta lei.

80) – Distrito de Guarapari

Perde o território que passa a constituir parte do distrito de Rio Calçado, por esta lei.

81) – Distrito de Rio Calçado

Formado com território desmembrado dos distritos de Guarapari e Todos os Santos, por esta lei.

82) – Distrito de Todos os Santos

Perde território que passa a formar uma parte do distrito de Rio Calçado, por esta lei.

83) – Distrito de Nestor Gomes

Formado com o território dos distritos de São Mateus e Rio Preto, este do município de Nova Venécia, por esta lei.

84) – Distrito de Nova Verona

Formado com território desmembrado do distrito de Rio Preto, do município de Nova Venécia, passa a pertencer ao município de São Mateus, por esta lei.

85) – Município de Alegre

Perde o distrito de Vala do Souza que passa a formar o município de Vala do Souza, por esta lei.

ANEXO Nº 2

Limites municipais e interdistritais

Município de Afonso Cláudio

a) – Limites municipais

1) Com o município de Baixo Guandú:

Começa no alto do divisor de águas entre os rios Guandú e Manhuaçu, nos limites com o Estado de Minas Gerais; segue pelo talvegue do córrego Crissiúma até a sua foz no rio Guandú; sobe por este até a foz do córrego Taquaral; segue pelo divisor de águas entre os córregos e Pontões e Santa Rosa, até atingir a serra de Santa Joana, no limite com o município de Itaguaçu.

2) Com o município de Itaguaçu:

Começa na divisa de águas da serra de Santa Joana, no ponto em que termina o limite com o município de Baixo Guandú; segue por esse divisor até as cabeceiras do córrego Taquaral; segue por uma linha reta até atingir a primeira cachoeira do rio Santa Joana, acima da foz do córrego Paranapiraçicaba; segue pelo espigão fronteiro, até atingir o divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana, no limite com o município de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

3) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria e Santa Joana, no lugar onde termina o limite com o município de Itaguaçu; segue por esse divisor até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Santa Maria; segue por esse divisor até atingir o limite com o município de Domingos Martins, no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Jucú e Guandú.

4) com o município de Domingos Martins:

Começa no entroncamento do divisor de águas entre os rios Jucú e Santa Maria com o divisor de águas entre os rios Jucú e Guandú; segue pelo divisor de águas entre os rios Jucú e Guandú até o entroncamento do divisor de águas entre as bacias dos rios Castelo e Guandú, no limite com o município de Castelo.

5) Com o município de Castelo:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Domingos Martins; segue pela linha de cumeadas da serra do Castelo, que divide as águas entre as bacias dos rios Castelo e Guandú, até o entroncamento com o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, no limite com o município de Muniz Freire.

6) Com o município de Muniz Freire:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas entre os rios Castelo e Guandú com o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo; segue pelo divisor de águas entre os rios Braço Norte Esquerdo e Guandú até encontrar o divisor entre as bacias dos rios Guandú e Pardo, no limite com o município de Lúna.

7) Com o município de Lúna:

Começa no ponto em que terminam os limites de Muniz Freire; segue pelo divisor de águas entre os rios Pardo e Guandú até interceptar o paralelo 20°12'25", 61, sul, no pico do Guandú, no limite com o Estado de Minas Gerais.

8) Com o Estado Minas Gerais:

Começa no divisor de águas entre os rios Guandú e Manhuaçu, conhecido por Serra do Espigão, no ponto em que é interceptado pelo paralelo 20°12'25", 61 (Pico do Guandú); segue pela divisa entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo até as nascentes do córrego Crissiúma, no limite com o município de Baixo Guandú.

b) – Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Afonso Cláudio e Serra Pelada:

Começa na foz do rio São Domingos, no rio Guandú; segue pelo divisor de águas da margem esquerda da bacia do ribeirão Lagoa até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Santa Joana; segue por esse divisor até o entroncamento do divisor de águas entre o córrego dos Monos e o ribeirão do Costa.

2) Entre os distritos de Afonso Cláudio e Pontões:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Serra Pelada; segue pelo divisor de águas entre o córrego dos Monos e o ribeirão do Costa, desce até a foz deste, no rio Guandú; segue por uma linha leste-oeste, até encontrar o divisor de águas entre os rios Peixe e Guandú; segue por este último divisor até encontrar a linha leste-oeste que passa pela foz do rio Cobra no rio do Peixe.

3) Entre os distritos de Afonso Cláudio e Piracema:

Começa no divisor de águas entre os rios Guandú e Peixe no ponto em que é interceptado pela linha leste-oeste que passa pela foz do rio da Cobra no rio do Peixe; segue em linha reta até a foz do rio da Cobra no rio do Peixe; atravessa este e segue por divisor de águas até encontrar o divisor de águas da margem direita do rio São Domingos Grande.

4) Entre os distritos de Afonso Cláudio e Brejetuba:

Começa no divisor de água da margem direita do rio São Domingos Grande, no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Piracema; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio São Domingos Grande até encontrar o paralelo que passa pela confluência dos rios São Domingos Grande a São Domingos Pequeno.

5) Entre os distritos de Afonso Cláudio e Ibicaba:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Brejetuba; segue pelo divisor de águas entre os rios Guandú e São Domingos; desce até a foz do rio São Domingos no rio Guandú.

6) Entre os distritos de Serra Pelada e Laranja da Terra:

Começa na foz do rio São Domingos, no rio Guandú; desce pelo rio Guandú até a foz de ribeirão Lagoa; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Lagoa até encontrar o divisor de águas da margem esquerda do córrego Taquaral.

7) Entre os distritos de Serra Pelada e Pontões:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Joana e Guandú, no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Serra Pelada; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Santa Maria, no limite com o município de Santa Leopoldina.

8) Entre os distritos de Serra Pelada e Joatuba:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Serra Pelada e Laranja da Terra; segue pelo divisor de águas entre as bacias do córrego Taquaral e ribeirão Lagoa, até atingir a cabeceira do córrego do Taquaral.

9) Entre os distritos de Pontões e Piracema:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Pontões; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Peixe e Guandú até encontrar o divisor de águas entre os rios Castelo e Guandú, no limite com o município de Castelo.

10) Entre os distritos de Piracema e Brejetuba:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Piracema; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Peixe e São Domingos Grande até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Braço Norte Esquerdo, no limite com o município de Castelo.

11) Entre os distritos de Brejetuba e Ibicaba:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Afonso Cláudio e Brejetuba; desce até a confluência dos rios São Domingos Grande e São Domingos Pequeno; atravessa esta e segue por divisor de águas até encontrar a serra da Chibata ou do Espigão, no limite com o Estado de Minas Gerais.

12) Entre os distritos de Ibicaba e Sobreiro:

Começa na serra da Chibata ou do Espigão nos limites com o Estado de Minas Gerais; segue pelo divisor de águas entre as bacias do rio São Domingos e Ribeirão Bom Jesus, até encontrar o divisor de águas entre os rios Guandú e São Domingos.

13) Entre os distritos de Ibicaba e Laranja da Terra:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Ibicaba e Sobreiro; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do rio São Domingos; desce até a foz deste no rio Guandú.

14) Entre os distritos de Laranja da Terra e Sobreiro:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Ibicaba e Sobreiro; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Bom Jesus; desce até o rio Guandú na foz do córrego Picadão.

15) Entre os distritos de Laranja da Terra e Joatuba:

Começa na foz do córrego Picadão no rio Guandú; segue por divisor de águas até atingir o divisor de águas da margem esquerda do córrego Taquaral; segue por este último divisor até encontrar o limite entre os distritos de Joatuba e Serra Pelada.

16) Entre os distritos de Sobreiro e Joatuba:

Começa na foz do córrego Picadão; desce pelo rio Guandú até atingir o limite com o município de Baixo Guandú.

Município de Alegre

a) – Limites municipais

1) Com o município de Iúna:

Começa no Pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil; segue pela serra do Caparaó até encontrar o divisor de águas dos córregos Pedra Roxa e Baver; prossegue por esse divisor até encontrar a cachoeira Santa Clara no rio Braço Norte Direito; segue pelo divisor de águas dos córregos Lage e Carneiro Vermelho, até encontrar a serra do Desengano, divisor de águas dos rios Pardo e

Braço Norte Direito; segue por esta serra até encontrar as cabeceiras dos ribeirões São Francisco e Perdição, onde começa o limite com o município de Muniz Freire.

2) Com o município de Muniz Freire:

Começa no divisor de águas do rio Pardo e Boa Vista, onde termina o limite com o município de Iúna; segue pelo mesmo divisor até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Boa Vista e São Domingos; segue por este divisor até a confluência dos ribeirões São Domingos e Boa Vista; segue pelo ribeirão Boa Vista até a sua foz no rio Braço Norte Esquerdo; desce por este até defrontar o divisor de águas da margem direita do ribeirão Lambari; segue pela linha de cumeadas deste divisor, denominado serra do Lambari, até o limite com o município de Castelo, no ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias dos rios Braço Norte Esquerdo e Castelo, denominado serra Estrela do Norte.

3) Com o município de Castelo:

Começa no ponto em que termina a divisa com o município de Muniz Freire; segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo até atingir o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim, no ponto de encontro com o divisor de águas entre o córrego Barra Alegre e o rio Estrela do Norte.

4) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Castelo; segue pelo divisor de águas das cabeceiras do córrego Barra Alegre até encontrar as cabeceiras do ribeirão Floresta; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta até encontrar o divisor de águas entre o ribeirão Monte Cristo e o rio Itapemirim, no limite com o município de Vala do Souza.

5) Com o município de Vala do Souza:

Começa onde termina a divisa com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue pelo divisor de águas entre as bacias do ribeirão Monte Cristo e rio Itapemirim até a foz do ribeirão Monte Cristo, denominado serra do Cristo; segue em linha reta até a pedra Cava Roxa; segue em linha reta até a confluência dos córregos Serra Grande e Panamá até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Vala do Souza e São Bartolomeu; segue por este último divisor até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana, no limite com o município de Mimoso do Sul.

6) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Vala do Souza; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana até encontrar o limite com o município de São José do Calçado, no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias do ribeirão Barra Alegre e o rio Calçado.

7) Com o município de São José do Calçado:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Itabapoana e Itapemirim onde termina o limite com o município de Mimoso do Sul; segue pelo mesmo divisor, denominado serra das Cangalhas, até o limite com o município de Guaçuí, no ponto de encontro do divisor de águas entre os rios Calçado e Veado.

8) Com o município de Guaçuí:

Começa onde termina o limite com o município de São José do Calçado; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana, até atingir o Pico da Bandeira, no limite com o município de Iúna.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Alegre e Ibitirama:

Começa nas cabeceiras do córrego Fumaça; desce por este à sua foz no córrego Graminha; desce por este córrego até a sua foz no rio Braço Norte Direito.

2) Entre os distritos de Alegre e Araraí:

Começa na foz do córrego Graminha no rio Braço Norte Direito; desce por esse até a foz do córrego Mimoso; sobe por este córrego até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão São Lourenço até as cabeceiras do córrego Sapinho; desce por este córrego até a sua foz no ribeirão São Lourenço; desce por este ribeirão até a sua foz no rio Braço Norte Esquerdo.

3) Entre os distritos de Alegre e Santa Angélica:

Começa na foz do rio São Lourenço no rio Braço Norte Esquerdo; desce por este até a sua confluência com o rio Braço Norte Direito; desce pelo rio Itapemirim até a foz do córrego Dionísio.

4) Entre os distritos de Alegre e Rive:

Começa na foz do córrego Dionísio; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os córregos Biquinha e Brisa, até as cabeceiras deste último; segue em linha reta até a foz do córrego Muquisinho no rio Alegre; segue pelo córrego Muquisinho até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os córregos Granada e Horizonte, até encontrar as cabeceiras deste último; segue linha reta até encontrar a foz do córrego Varjão no ribeirão São Bartolomeu, sobe pelo córrego Varjão até as suas cabeceiras.

5) Entre os distritos de Alegre e Café:

Começa nos limites com o município de Mimoso do Sul; segue pela serra do Horizonte que divide as águas dos ribeirões São Bartolomeu e Café, até as cabeceiras do córrego São Lourenço; desce por este até a sua foz no ribeirão Café; sobe por este até a foz do ribeirão do Centro; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do ribeirão do Centro até as cabeceiras do córrego Roncador (afluente do ribeirão Jerusalém).

6) Entre os distritos de Alegre e Celina:

Começa nas cabeceiras do córrego Roncador; desce por este até a sua foz no ribeirão Jerusalém; desce por este até a foz do ribeirão Cucuí; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do ribeirão Cucuí até encontrar o limite com o município de Guaçuí.

7) Entre os distritos de Araraí e Ibitirama:

Começa na foz do córrego Graminha pelo rio Braço Norte Direito; desce por este até a foz do córrego Areia Branca; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre o rio Braço Norte Direito e ribeirão Boa Vista até as cabeceiras do córrego Barra Mansa; desce por este até a sua foz no ribeirão Boa Vista; sobe por este ribeirão até a foz do córrego Passagem; sobe por este até as suas cabeceiras.

8) Entre os distritos de Rive e Anutiba:

Começa no rio Braço Norte Esquerdo na foz do córrego Bonfim, e sobe pelo rio Braço Norte Esquerdo até encontrar o divisor de águas da margem direita do ribeirão Lambari, conhecido por serra de Lambari, no limite com o município de Muniz Freire.

9) Entre os distritos de Araraí e Santa Angélica:

Começa na foz do ribeirão São Lourenço no rio Braço Norte Esquerdo; sobe por este rio até a foz do córrego Bonfim.

10) Entre os distritos de Santa Angélica e Anutiba:

Começa na foz do córrego Bonfim no rio Braço Norte Esquerdo; sobe pelo córrego Bonfim até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do ribeirão Lambari até encontrar a serra do Pombal, nas cabeceiras do ribeirão Monte Cristo.

11) Entre os distritos de Santa Angélica e Rive:

Começa nas nascentes do ribeirão Monte Cristo, segue pela serra do Pombal, que divide as águas entre os ribeirões Santo Antonio e Monte Cristo até encontrar as nascentes do córrego Morro Azul; desce por divisor de águas até atingir o córrego Santo Antonio, na foz do córrego Engenho da Serra; sobe pelo divisor de águas da margem esquerda deste último até o pico do Pombal; segue em linha reta até o pico Caçaiba; segue em linha reta até a foz do córrego Dionísio no rio Utapemirim.

12) Entre os distritos de Rive e Anutiba:

Começa na serra do Pombal, nas cabeceiras do ribeirão Monte Cristo; segue pelo divisor de águas entre os ribeirões Lambari e Monte Cristo, até o pico Monte Cristo, na serra Estrela do Norte.

13) Entre os distritos de Café e Celina:

Começa na cabeceira do córrego Roncador, segue pelo divisor de águas entre os ribeirões Jerusalém e do Centro até encontrar o limite com o município de Guaçuí.

Município de Alfredo Chaves

a) Limites municipais

1) Com o município de Domingos Martins:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucu e Benevente no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Benevente e Itapemirim; segue

pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Jucu; desce até atingir o paralelo que passa a quinhentos metros ao sul da estação de Araguaia, da Leopoldina Railway; sobe novamente ao citado divisor e segue por este até encontrar o divisor de águas entre os rios Batatal e Iritimirim, no limite com o município de Guarapari.

2) Com o município de Guarapari:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Jucu, no ponto em que termina o limite com o município de Domingos Martins; segue pelo divisor de águas entre os rios Corindiba por um lado e Batatal e Caco de Pote por outro lado, até as nascentes do córrego Independência, no limite com o município de Anchieta.

3) Com o município de Anchieta:

Começa no Pico da Independência, onde termina o limite com o município de Guarapari; segue pelo divisor de águas entre os rios Caco de Pote e Corindiba até atingir o rio Benevente na foz do rio Joeba; segue por este até as suas nascentes; segue por divisor de águas até a lagoa das Águas Verdes, no limite com o município de Iconha.

4) Com o município de Iconha:

Começa na lagoa das Águas Verdes; segue pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha, até encontrar o divisor de águas entre o córrego Palmeiras (afluente do rio Iconha) e o rio Iconha, no limite com o município de Rio Novo do Sul.

5) Com o município de Rio Novo do Sul:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha, no ponto em que termina o limite com o município de Iconha; segue pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Benevente e Novo, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

6) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas das bacias dos rios Benevente e Iconha com o divisor de águas dos rios Benevente e Novo, onde termina o limite com o município de Rio Novo do Sul; segue pelo divisor de águas entre os rios Benevente, por um lado, Novo e Fruteiras por outro lado, até encontrar o limite com o município de Domingos Martins, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Fruteiras e Jucu.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Alfredo Chaves e Matilde:

Começa no limite com o município de Domingos Martins, nas cabeceiras do rio Iritimirim; desce por este até encontrar a estrada de rodagem de Alfredo Chaves a Matilde; segue por esta estrada até o divisor de águas entre os rios Benevente e Iritimirim; segue por este divisor até o ponto fronteiro à foz do rio Santa Maria no rio Benevente.

2) Entre os distritos de Matilde e Crubixá:

Começa na foz do rio Santa Maria no rio Benevente; segue pelo divisor de águas entre os rios Santa Maria e São João até o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

3) Entre os distritos de Alfredo Chaves e Crubixá:

Começa na foz do rio Santa Maria no rio Benevente; desce por este até a foz do rio Batatal; segue por divisor de águas até atingir a confluência do córrego Quarto Território e rio Crubixá; sobe pelo córrego Quarto Território até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio Crubixá até o limite com o município de Anchieta.

4) Entre os distritos de Alfredo Chaves e Sagrada Família:

Começa na cabeceira do rio Batatal; segue pelo divisor de águas entre os rios Batatal e Caco de Pote até as cabeceiras do córrego Salto d'Água; desce por este até a sua foz no rio Caco de Pote; segue por um paralelo até encontrar o limite com o município de Anchieta.

Município de Anchieta

a) Limites municipais

1) Com o município de Alfredo Chaves:

Começa na lagoa de Águas Verdes, no ponto limítrofe comum aos municípios de Iconha e Alfredo Chaves; segue por divisor de águas até as nascentes do córrego Joeba, descendo por este até a sua foz no rio Benevente; daí segue subindo até o alto do divisor de águas entre os rios Corindiba e Caco do Pote, até o pico da Independência, no limite com o município de Guarapari.

2) Com o município de Guarapari:

Começa nas nascentes do córrego Independência, onde termina o limite com o município de Alfredo Chaves; desce pelo córrego Independência até a sua foz no rio Corindiba; desce por este até a ponte no lugar denominado São Miguel; segue em linha reta até o pico de Jaqueçaba; segue em linha reta até o pico Itaiobaia; segue em linha reta até o desaguadouro da lagoa Mãe-Bá no Oceano Atlântico.

3) Com o município de Iconha:

Começa na foz do rio Iriri no Oceano Atlântico; segue pelo mesmo até as suas nascentes; daí prosseguindo pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha; segue até atingir a lagoa Águas Verdes, no limite com o município de Alfredo Chaves.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Anchieta e Jabaquara:

Começa na foz do rio Salinas; segue por um paralelo geográfico até onde atinge a linha Mãe-Bá Itaiobaia no limite com o município de Guarapari.

2) Entre os distritos de Jabaquara e Iiritiba:

Começa na foz do rio Salinas; segue pelo rio Benevente até o limite com o município de Alfredo Chaves.

3) Entre os distritos de Iritiba e Anchieta:

Começa na foz do rio Salinas; segue por um paralelo geográfico até atingir o limite com o município de Iconha.

Município de Aracruz

a) Limites municipais

1) Com o município de Linhares:

Começa no divisor de águas entre os rios Cavalinho e Ribeirão, nas cabeceiras dos córregos Pasto Novo e Vinte e Um de Abril; segue por esse divisor até as cabeceiras do rio do Norte; desce por este até a sua foz na lagoa do Aguiar; segue por esta até a sua extremidade, segue por uma linha reta até a ponta dos Comboios, no Oceano Atlântico.

2) Com o município de Fundão:

Começa no Oceano Atlântico, na foz do rio Preto; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Piraquê-mirim por um lado, e rios Reis Magos e Fundão por outro lado, até o ponto em que esse divisor é interceptado pelo meridiano que passa pela cachoeira Comprida, no rio Taquaraçu no ponto em que está situada a usina elétrica, na divisa com o município de Ibiraçu.

3) Com o município de Ibiraçu:

Começa no divisor de águas entre os rios Piraquê-mirim e Fundão no ponto em que termina o limite com o município de Fundão; segue pelo meridiano que passa pela cachoeira Comprida no rio Taquaraçu no ponto em que está localizada a usina elétrica, até encontrar o rio Ribeirão; desce por este até a foz do córrego Vinte e Um de Abril; sobe por este até as suas cabeceiras, no limite com o município de Linhares.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Riacho e Guaraná:

Começa na foz do rio Francês, na lagoa Aguiar; segue por divisor de águas até a confluência do córrego Assombroso com rio Ribeirão; daí por meridiano geográfico transpondo a bacia do rio Brejo Grande e atingindo o divisor de águas entre as bacias dos rios Gemuna e Ribeirão; segue por divisor de águas até atingir o meridiano geográfico da cachoeira Comprida, no limite com o município de Ibiraçu.

2) Entre os distritos de Aracruz e Santa Cruz:

Começa no ponto em que o córrego Taquaraçu corta a divisa com o município de Ibiraçu; desce pelo córrego Taquaraçu até a sua foz no rio Piraquê-açu; segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Guaxindiba; segue por um meridiano até encontrar o rio Saí.

3) Entre os distritos de Santa Cruz e Riacho:

Começa na barra do rio Saí, e sobre por este até encontrar o meridiano que passa pela cabeceira do rio Guaxindiba.

4) Entre os distritos de Aracruz e Riacho:

Começa no rio Saí, no ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa na cabeceira do rio Guaxindiba; segue por este meridiano até encontrar o córrego Retiro Pequeno; sobe por este até a sua cabeceira; segue por um divisor de águas da margem esquerda do rio Piraquê-açu até encontrar o limite com o município de Ibiraçu.

Baixo Guandú

a) Limites municipais

1) Com o município de Colatina

Começa na serra do Souza ou dos Aimorés no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Mutum, por um lado e São João Grande e Pancas por outro lado; segue por este divisor de águas entre os córregos Segredo e Naquiguí, ficando sob a jurisdição do município de Baixo Guandú as bacias do rio Mutum e córrego Naquiguí; segue pelo divisor de águas entre os córregos Segredo e Naquiguí até a pedra do Naquiguí, à margem do rio Doce; desce por este até a foz do rio Lage; sobe por este até a foz do córrego Chaves, no limite com o município de Itaguaçu.

2) Com o município de Itaguaçu:

Começa na foz do córrego Chaves no rio Lage, segue por este até as nascentes; segue pela serra do Sobreiro ou Santa Joana, que divide as águas dos rios Santa Joana e Guandú até encontrar a serra de Santa Rosa que divide as águas dos córregos Pontões e Santa Rosa, no limite com o município de Afonso Cláudio.

3) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa na serra do Sobreiro ou Santa Joana, onde termina o limite com o município de Itaguaçu; segue pela serra de Santa Rosa e desce até a foz do córrego Taquaral no rio Guandú; segue por este até a foz do córrego Criciúma; sobe por este até as suas nascentes na serra da Chibata ou do Espigão, na divisa com o Estado de Minas Gerais.

4) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa no divisor de águas dos rios Guandú e Manhuaçu, nas nascentes do córrego Criciúma, onde termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue pela divisa ientre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais até encontrar o limite com o município de Colatina.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Baixo Guandú e Mascarenhas:

Começa na margem do rio Guandú no contraforte denominado Serra, ponto fronteiro às nascentes dos córregos Água Limpa e Palmital; segue até encontrar

as cabeceiras do córrego Água Limpa; desce por este até sua foz no rio Doce; sobe por este até encontrar o limite com o Estado de Minas Gerais.

2) Entre os distritos de Baixo Guandú e Ibituba:

Começa no contraforte denominado Serra, à margem do rio Guandú; sobe por este até as suas nascentes, no limite com o Estado de Minas Gerais.

3) Entre os distritos de Ibituba e Mascarenhas:

Começa no contraforte denominado Serra, à margem do rio Guandú; segue por este contraforte até as cabeceiras do córrego Palmital; desce por este até a sua foz no rio Lage, no limite com o município de Itaguaçu.

4) Entre os distritos de Mascarenhas e Alto Mutum Preto :

Começa no limite entre os municípios de Baixo Guandú e Colatina; segue pelo divisor de águas da margem esquerda da bacia do córrego Batuta até a foz desse córrego no rio Mutum; atravessa este rio e segue pelo divisor de águas entre os córregos Jacutinga e Onça até encontrar a serra dos Aimorés, no limite com o Estado de Minas Gerais.

Município de Barra de São Francisco

a) Divisas municipais

1) Com o município de Mantenópolis:

Começa na serra do Pega Bem; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio Mantenas até a cabeceira do córrego Jacutinga; segue por uma linha reta até a foz do córrego do Garfo no rio Cricaré; sobe pelo córrego do Garfo até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas da margem direita da bacia do rio Preto até encontrar a serra do Norte, no limite com o município de Joeirana.

2) Com o município de Joeirana:

Começa no ponto em que o divisor de águas da margem direita da bacia do rio Preto encontra a serra do Norte; segue pela serra do Norte até a cabeceira do córrego Rico; segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos córregos Santa Terezinha e Pereira Baía até encontrar a cabeceira do córrego Dourada; desce por este até a sua foz no rio Quinze de Novembro; segue por este até a foz do córrego Poaia, no limite com o município de Nova Venécia.

3) Com o município de Nova Venécia:

Começa no rio Quinze de Novembro na foz do córrego Poaia; sobe por este até a sua cabeceira; segue por divisor de águas até a cabeceira do córrego Alecrim; desce por este até a sua foz no rio Cricaré; desce por este até o ponto fronteiro ao divisor de água entre o rio Muniz Freire e córrego Fortaleza, por um lado, e o córrego Santo Antonio e São João, por outro lado, até encontrar a pedra da Fortaleza; segue por esse divisor até a pedra da Fortaleza; continua por este divisor até encontrar a serra do Pega Bem, no limite com o município de São Domingos.

4) Com o município de São Domingos:

5) Com o município de Pancas:

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Barra de São Francisco e Gabriel Emílio:

Começa no divisor de águas entre os rios Cricaré e São José, na cabeceira do córrego Itaúnas; desce por esse até a foz do córrego Itauninhas; segue por uma linha reta até o marco colocado à margem direita do ribeirão São Francisco a cinco quilômetros de Barra de São Francisco, segue por uma linha reta, até a foz do rio Preto, no rio Cricaré.

2) Entre os distritos de Barra de São Francisco e Paulista:

Começa no rio Cricaré, no ponto fronteiro ao divisor de águas entre os córregos Itá e Sapucaia; desce pelo rio Cricaré até o limite com o município de São Mateus.

3) Entre os distritos de Barra de São Francisco e Água Doce:

Começa na foz do rio Preto no rio Cricaré; desce por este até confrontar o divisor de águas entre os córregos Itá e Sapucaia.

4) Entre os distritos de Paulista e Água Doce:

Começa no ponto em que o divisor de águas entre os córregos Itá e Sapucaia encontra o divisor de águas da margem esquerda da bacia do rio do Campo; segue pelo primeiro desses divisores até encontrar o rio Cricaré.

5) Entre os distritos de Paulista e Poranga:

Começa no ponto em que o divisor de águas entre os córregos Itá e Sapucaia encontra o divisor de águas da margem esquerda da bacia do rio do Campo; segue por este último divisor até encontrar o limite com o município de Joeirana.

6) Entre os distritos de Poranga e Água Doce:

Começa no ponto em que o divisor de águas entre os córregos Itá e Sapucaia encontra o divisor de águas da margem esquerda da bacia do rio do Campo; segue em linha reta até a foz do córrego do Ouro no rio do Campo; continua pela mesma reta até encontrar o divisor de águas entre os rios Preto e do Campo; segue este último divisor até encontrar o limite com o município de Joeirana.

7) Entre os distritos de Água Doce e Gabriel Emílio:

Começa no rio Cricaré na foz do rio Preto; sobe por este até a foz do rio Pretinho.

8) Entre os distritos de Água Doce e Santo Agostinho:

Começa na foz do rio Pretinho no rio Preto; sobe por este até a foz do córrego Santo Agostinho; segue por uma reta até a cabeceira do córrego Bom Jesus; segue por divisor de águas até encontrar o limite com o município de Joeirana.

9) Entre os distritos de Gabriel Emílio e Santo Agostinho:

Começa na foz do rio Pretinho no rio Preto; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio Pretinho até encontrar o divisor de águas da margem direita da bacia do rio Preto, segue por este último divisor até encontrar o limite com o município de Joeirana.

Município de Cachoeiro de Itapemirim

a) Limites municipais

1) Com o município de Castelo:

Começa no alto do divisor de águas entre os rios Braço Norte Esquerdo e Castelo, na serra Estrela do Norte; segue por uma linha cumeadas descendo pelo divisor de águas entre as bacias dos ribeirões Santa Rosa e Estrela do Norte até a confluência desses mesmos ribeirões; daí segue por uma linha reta até a margem do rio Castelo, defronte do espigão divisor de águas, entre os rios Fruteiras e do Meio, afluentes da margem esquerda do rio Castelo; segue espigão divisor de águas entre os rios Fruteiras e Castelo até atingir o divisor principal entre as bacias dos rios Jucú e Itapemirim, na serra do Castelo, no limite com o município de Domingos Martins.

2) Com o município de Domingos Martins:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Itapemirim no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Fruteiras e Castelo, onde termina o limite com o município de Castelo; segue pelo divisor de águas entre os rios Itapemirim e Jucú, denominado serra do Castelo até o ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Benevente e Itapemirim na divisa com o município de Alfredo Chaves.

3) Com o município de Alfredo Chaves:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Itapemirim, no ponto em que termina o limite com o município de Domingos Martins; segue por esse divisor até encontrar o divisor de águas entre os rios Benevente e Novo; segue por este último até encontrar o divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha no limite com o município de Rio Novo do Sul.

4) Com o município de Rio Novo do Sul:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Novo no ponto em que termina o limite com o município de Alfredo Chaves; segue pelo divisor de águas entre os rios Novo e Iconha até as cabeceiras do ribeirão Concórdia; desce por este até a sua foz no Rio Novo; desce por este até o ponto em que é interceptado pela linha reta que passa pela Pedra do Colégio e Pedra do Frade, no limite com o município de Itapemirim.

5) Com o município de Itapemirim:

Começa no rio Novo, no ponto em que este é interceptado pela linha reta que passa pela Pedra do Colégio e Pedra do Frade, no ponto em que termina o limite com o município de Rio Novo do Sul; segue por essa linha reta até encontrar o ribeirão da Gruta; desce por este até a sua foz no rio Itapemirim; sobe por este até a foz do córrego Safra; sobe por este até a foz do córrego Independência; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Independência até encontrar o divisor de águas entre os rios Itapemirim e Muqui do Norte; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Jequitibá até atingir o rio

Muqui do Norte; sobe por este até a foz do ribeirão Água Preta; sobe por este até confrontar o divisor de águas da margem direita do córrego Serrote; segue por este último divisor até o Pico do Serrote no limite com o município de Mimoso do Sul.

6) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa no Pico do Serrote, no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, no ponto em que termina o limite com o município de Itapemirim; segue por este divisor até o Pico Santa Maria, nas nascentes do rio Preto, no limite com o município de Muqui.

7) Com o município de Muqui:

Começa no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, nas cabeceiras do rio Preto, onde termina o limite com o município de Mimoso do Sul; segue pelo divisor de águas do córrego Sumidouro e desce até a cachoeira do Sumidouro; segue pela serra do Sumidouro até a cabeceira do córrego Sant'Ana; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Sant'Ana até atingir o divisor de águas da margem esquerda do córrego Santa Clara; segue por este último divisor e desce até a ponte do Caiado, sobe o rio Muqui do Norte, da Estrada de Ferro Leopoldina; segue pelo divisor de águas entre os córregos Santa Rosa e Desengano, até atingir o divisor de águas entre os rios Muqui do Norte e Itapemirim; segue por este último divisor até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Bananal e Vala do Souza, no Pico do Papagaio, no limite com o município de Vala do Souza.

8) Com o município de Vala do Souza:

Começa no Pico do Papagaio, no divisor de águas entre os ribeirões Bananal e Vala do Souza, onde termina o limite com o município de Muqui; segue pelo divisor de águas entre os ribeirões Bananal e Vala do Souza e desce até a foz do córrego Santa Maria, no rio Itapemirim; sobe pelo córrego Santa Maria até a foz do terceiro afluente da margem direita; sobe por este afluente até a garganta do Jucú, na rodovia Pacotuba e Burarama; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta, até encontrar o divisor de águas entre o ribeirão Monte Cristo e o rio Itabapoana, no limite com o município de Alegre.

9) Com o município de Alegre:

Começa onde termina a divisa com o município de Vala do Souza, segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta até encontrar o divisor de águas das cabeceiras do córrego Barra Alegre; segue por este último divisor até encontrar o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Direito, no limite com o município de Castelo.

b) Limites interdistritais

Município de Cariacica

a) Limites municipais

1) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Jucú, nas cabeceiras do córrego Biriricas; segue pelo divisor de águas até a garganta onde nasce o córrego Boqueirão que corre para o município de Domingos Martins;

segue em linha reta até o marco colocado à margem do córrego Pau Amarelo, no ponto em que o caminho de Pau Amarelo corta este córrego; segue em linha reta até a cachoeira Gonoring no rio Braço; desce por este até a foz do córrego que nasce no morro do Carrapato; sobe por este córrego até o morro do Carrapato; segue em linha reta até o morro do Antônio; segue em linha reta o morro do Calamba; desce pelo rio Calamba até a sua foz no rio Tauá; desce por este até a sua foz no rio Santa Maria, no limite com o município de Serra.

2) Com o município de Serra:

Começa na foz do rio Tauá, no rio Santa Maria, no ponto em que termina o limite com o município de Santa Leopoldina; desce pelo rio Santa Maria até a sua foz na baía de Vitória no limite com o município de Vitória.

3) Com o município de Vitória:

Começa na foz do rio Santa Maria, onde termina o limite com o município de Serra; segue pela baía de Vitória até a foz do rio Marinho.

4) Com o município de Espírito Santo:

Começa na foz do rio Marinho; sobe por este até encontrar a vala da Caçaroca; segue por esta até encontrar o rio Jucú; sobe por este até a foz do rio Formate, no limite com o município de Viana.

5) Com o município de Viana:

Começa no rio Jucú na foz do rio Formate, sobe por este até as suas nascentes no lugar denominado Alegre; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Jucú e Santa Maria, até encontrar o divisor de águas entre os córregos Pau Amarelo e Boqueirão que corre para o município de Domingos Martins; segue por divisor de águas e desce até a foz do córrego Boqueirão no rio Biriricas que corre para o município de Domingos Martins, no limite com este município.

6) Com o município de Domingos Martins:

Começa na foz do córrego Boqueirão no rio Biriricas, no ponto em que termina o limite com o município de Viana; sobe pelo rio Biriricas que corre para o município de Domingos Martins até as suas cabeceiras, no divisor de águas entre as bacias dos rios Jucú e Santa Maria, no ponto em que nasce o córrego Biriricas, que corre para o município de Santa Leopoldina, encontrando aí o limite com este município.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Cariacica e Itaquari:

Começa no morro São Paulo; desce até atingir a estrada de rodagem e segue passando pelos lugares Encantado, Roda d'Água, Mambeca, Boa Vista, Icangaíba; desse ponto segue até o lugar Montanha, descendo pelo rio Tanguá até a sua foz na baía de Vitória.

Município de Castelo

a) Limites municipais

1) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Itapemirim, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo; segue pelo divisor de águas entre os rios Guandú e Itapemirim até o ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Guandú e Jucú, no limite com o município de Domingos Martins.

2) Com o município de Domingos Martins:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Itapemirim, no ponto onde termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Jucú e Castelo até encontrar o divisor de águas entre os rios Fruteiras e Castelo, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

3) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Castelo, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Fruteiras e Castelo, onde termina o limite com o município de Domingos Martins; segue por este último divisor até as cabeceiras do rio do Meio; segue pelo divisor de águas entre os rios do Meio e Fruteiras, até encontrar o rio Castelo; segue por uma linha reta até a confluência dos ribeirões Santa Rosa e Estrela do Norte; segue pelo divisor de águas entre estes ribeirões até encontrar o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço do Norte Esquerdo, no limite com o município de Alegre.

4) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, no ponto em que termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Amorim e Lambari, no limite com o município de Muniz Freire.

5) Com o município de Muniz Freire:

Começa no divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os ribeirões Amorim e Lambari, onde termina o limite com o município de Alegre; segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, até encontrar o divisor de águas entre as bacias do córrego Amorim e ribeirão Monte Alegre; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Monte Alegre, descendo pelo espigão que vai terminar na confluência do ribeirão Monte Alegre com o córrego Santo Amaro; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Santo Amaro até encontrar novamente o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo; segue por este último divisor até o ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Castelo e Guandú, no limite com o município de Afonso Cláudio.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Castelo e Conceição do Castelo:

Começa no divisor de águas entre o ribeirão Estrela do Norte e o rio Castelo, nas cabeceiras do córrego Pontões; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Pontões e desce até o rio Castelo na foz do córrego São João; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e Caxixe, até encontrar o limite com o município de Domingos Martins.

2) Entre os distritos de Castelo e Aracuí:

Começa nos limites com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue pelo divisor de águas entre os rios Caxixe e do Meio; atravessa o rio Castelo e segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e ribeirão Estrela do Norte, até as cabeceiras do córrego Pontões.

3) Entre os distritos de Conceição do Castelo e Aracuí:

Começa na cabeceira do córrego Pontões; segue pelo divisor de águas entre o rio Castelo e ribeirão Estrela do Norte, até encontrar o limite com o município de Muniz Freire.

Município de Colatina

a) Limites municipais

1) Com o município de Pancas:

Começa no divisor de águas entre os rios Mutum e Pancas, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Pancas e São João Grande; segue por este último divisor até a cabeceira do córrego Chapéu; desce por este até a sua foz no rio Pancas; sobe por este até a foz do córrego Palestina; sobe por este até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos córregos Vinte e Cinco de Maio e Graça Aranha até a nascente deste último córrego, na serra do Pancas, no limite com o município de São Domingos.

2) Com o município de São Domingos:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Pancas; segue pelo divisor de águas entre o rio São Gonçalo e córrego Nova Itália até a cabeira do córrego São Salvador; desce por este até a sua foz no rio São José; desce por este até a foz do rio Moacir Avidos, no limite com o município de Linhares.

3) Com o município de Linhares:

Começa no rio São José, na foz do rio Moacir Avidos; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio Moacir Avidos até encontrar o divisor de águas da margem esquerda da bacia do córrego Patrão Mor; segue por este divisor até encontrar o rio Doce, no ponto fronteiro à barra do Limão; atravessa o rio Doce e segue pela lagoa do Limão até a foz do rio Cavalinho; sobe por este até a foz do córrego Pasto Novo, no limite com o município de Ibiraçú.

4) Com o município de Ibiraçú:

Começa na foz do córrego Pasto Novo no rio Cavalinho no ponto em que termina o limite com o município de Linhares; segue em linha reta até o morro do Feijão; segue em linha reta até a foz do córrego Esperança no rio Pau Gigante; sobe pelo córrego Esperança até a sua cabeceira; segue em linha reta até a foz do córrego Bom Sucesso no rio Triunfo na divisa com o município de Santa Teresa.

5) Com o município de Santa Teresa:

Começa na confluência do córrego Bom Sucesso com o rio Triunfo, onde termina o limite com o município de Ibiraçú; sobe pelo espigão da margem esquerda do córrego Bom Sucesso, até atingir o divisor de águas entre as bacias dos rios

Triunfo e Baunilha; segue por esse divisor até atingir o divisor de águas entre os rios Mutum e Baunilha; segue por este divisor e desce até atingir a confluência do rio Mutum com o seu afluente que deságua próximo ao ponto em que a rodovia Santa Teresa e Colatina atinge o rio Mutum; segue em linha reta até a confluência do rio Santa Maria do Rio Doce com o rio Santa Júlia; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do rio Santa Júlia, até o ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria do Rio Doce e Santa Joana, com o divisor de águas entre o rio Tancredo e o córrego Tancredinho, no limite com o município de Itaguaçu.

6) Com o município de Itaguaçu:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Joana e Santa Maria do Rio Doce, na serra do Queira-Deus, no ponto em que termina o limite com o município de Santa Teresa; desce até atingir a confluência dos córregos Queira-Deus e Onça; desce pelo córrego Queira-Deus até a sua foz no rio Santa Joana; sobe por este até o ponto fronteiro à pedra do Holandês; segue em linha reta até a pedra do Holandês; segue por divisor de águas até atingir a cabeceira do córrego Chaves; desce por este até a sua foz no rio Lage, no limite com o município de Baixo Guandú.

7) Com o município de Baixo Guandú:

Começa na foz do córrego Chaves no rio Lage, onde termina a divisa com o município de Itaguaçu; desce pelo rio Lage até a sua foz no rio Doce; sobe por este até confrontar o espigão que divide as águas dos córregos Segrego e Naquiquí; desce por este espigão até a pedra do Naquiquí, ficando sob a jurisdição do município de Baixo Guandú as bacias do rio Mutum e do córrego Naquiquí; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Mutum e São João Grande até o ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Pancas e São João Grande na divisa como o município de Pancas.

b) Divisas interdistritais

1) Entre os distritos de Colatina e Itapina:

Começa no rio Santa Joana, no ponto em que este é interceptado pelo paralelo que passa pela pedra do Cobi-Ribom; desce pelo rio Santa Joana até a sua foz no rio Doce; sobe por este até a foz do rio São João Grande; sobe por este até as suas cabeceiras no limite com o município de Baixo Guandú.

2) Entre os distritos de Colatina e Boapaba:

Começa no rio Santa Joana, no ponto em que este é interceptado pelo paralelo que passa pela pedra do Cobi-Ribom; segue por este paralelo até a pedra do Cobi-Ribom, sobe pelo rio Santa Maria do Rio Doce até a foz do rio Mutum; sobe por este até encontrar o limite como município de Santa Teresa.

3) Entre os distritos de Colatina e Baunilha:

Começa no rio Doce, na foz do rio Baunilha; sobe por este até as suas nascentes, no limite como município de Santa Teresa.

4) Entre os distritos de Colatina e Marilândia:

Começa na foz do córrego São Germano, no rio Doce; sobe pelo córrego São Germano até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas do córrego Liberdade

e do rio Pancas até encontrar a serra do Pancas.

5) Entre os distritos de Colatina e Novo Brasil:

Começa na serra do Pancas, no ponto onde entronca o divisor de águas entre o córrego da Liberdade e o rio Pancas; segue por essa serra até a cabeceira do córrego Graça Aranha.

6) Entre os distritos de Baunilha e Marilândia:

Começa na foz do rio Baunilha no rio Doce, desce por este até o limite com o município de Linhares.

7) Entre os distritos de Boapaba e Itapina:

Começa no rio Santa Joana no ponto em que é interceptado pelo paralelo que passa pela pedra do Cobi-Ribom; sobe pelo rio Santa Joana até a foz do córrego Queira-Deus, no limite com o município de Itaguaçu.

8) Entre os distritos de Marilândia e Governador Lindenberg:

9) Entre os distritos de Governador Lindenberg e Novo Brasil:

Município de Conceição da Barra

a) Divisas municipais

1) Com o Estado da Bahia:

Começa na foz do córrego Palmital, no córrego Barreado; segue pela divisa interestadual até o Oceano Atlântico.

2) Com o município de São Mateus:

Começa no Oceano Atlântico no paralelo da foz do rio Maricu; segue por este paralelo até o rio Maricu, no rio São Mateus; sobe por este até a foz do córrego das Moendas; sobe por este até a foz do córrego Surucucu; segue por este até a sua nascente; segue em linha reta até a foz do primeiro afluente do rio Preto ou Itauninhas, acima do córrego Chiquinha; sobre pelo rio Preto ou Itauninhas, até a sua nascente mais próxima à pedra do Oratório, no limite com o município de Mucurici.

3) Com o município de Mucurici:

Começa na nascente do rio Preto ou Itauninhas; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Sulzinho; desce por este até a sua foz no braço sul do rio Itaúnas; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Claro; segue em linha reta até a cabeceira do córrego do Ouro; desce por este até a sua foz no córrego Montanha; desce por este até a sua foz no córrego Dezoito; desce por este até a sua foz no rio Itaúnas; sobe por este até a foz do córrego Barreado; sobe por este até a foz do córrego Palmital.

b) Divisas interdistritais

1) Entre os distritos de Conceição da Barra e Itaúnas:

Começa no rio Itaúnas, no ponto em que é interceptado pela rodovia Conceição da Barra a Cajubí; segue por esta rodovia até encontrar o meridiano que passa pela cabeceira do córrego Veríssimo; segue por este meridiano até a cabeceira do córrego Veríssimo; desce por este até a sua foz no rio Itaúnas; desce por este até sua foz no Oceano Atlântico.

2) Entre os distritos de Conceição da Barra e Taquaras:

Começa na foz do córrego Sulzinho no rio Itaúnas, braço do sul; desce por este até encontrar a rodovia Conceição da Barra a Cajubí.

3) Entre os distritos de Itaúnas e Taquaras:

Começa no limite com o Estado da Bahia, no ponto em que é interceptado pelo córrego Dourado; desce por este até a sua foz no rio Itaúnas, braço norte; sobe por este até encontrar a rodovia Conceição da Barra a Cajubí.

Município de Domingos Martins

a) Divisas municipais

1) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas dos rios Guandú e Castelo; segue pelo divisor de águas dos rios Guandú e Jucú, até encontrar a divisa com o município de Santa Leopoldina, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Santa Maria da Vitória e Jucú.

2) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Guandú; no ponto em que termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue pelo divisor de águas entre os rios Jucú e Santa Maria; até atingir as nascentes do córrego Biriricas, no limite com o município de Cariacica.

3) Com o município de Cariacica:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Santa Maria nas nascentes do córrego Biriricas; segue pelo córrego Biriricas, que corre para o município de Domingos Martins até a foz do córrego Boqueirão, que corre para o município de Domingos Martins, encontrando aí o limite com o município de Viana.

4) Com o município de Viana:

Começa na confluência dos córregos Biriricas e Boqueirão, onde termina o limite com o município de Cariacica; desce pelo córrego Biriricas até a sua foz no braço norte do rio Jucú; desce por este até a confluência com o braço sul do rio Jucú; desce pelo rio Jucú até a foz do rio Peixe Verde; sobe por este até a foz do seu primeiro afluente da margem esquerda acima do lugar denominado Bom Jesus, no limite com o município de Guarapari.

5) Com o município de Guarapari:

Começa na foz do primeiro afluente da margem esquerda do rio Peixe Verde, onde termina o limite com o município de Viana; segue pelo rio Peixe Verde até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Jucú e Corindiba

até encontrar o divisor de águas entre os rios Jucú e Batatal, no limite com o município de Alfredo Chaves.

6) Com o município de Alfredo Chaves

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Benevente e Jucú, no ponto em que termina o limite com o município de Guarapari; segue pelo divisor de águas até as proximidades de Araguaia, na linha de cumeadas do norte da bacia do rio Iriritimir; segue por um paralelo geográfico passando a quinhentos metros ao sul da estação de Araguaia na Leopoldina Railway; sobe até atingir novamente o divisor de águas entre os rios Benevente e Jucú; segue por este último divisor até atingir o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim, no ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Benevente, no alto da serra do Castelo, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

7) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Jucú, no ponto em que termina o limite com o município de Alfredo Chaves; segue por este divisor de águas até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Fruteiras e Castelo, no limite com o município de Castelo.

8) Com o município de Castelo:

Começa no divisor de águas entre os rios Jucú e Castelo, no ponto em que termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue por esse divisor até encontrar o limite com o município de Afonso Cláudio, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Guandú e Jucú.

b) Divisas interdistritais

1) Entre os distritos de Domingos Martins e Isabel

Começa no limite com o município de Santa Leopoldina; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Biriricas até as cabeceiras do córrego Panelas; segue pelo divisor de águas da margem direita deste último córrego, descendo até a foz do córrego Schlens no braço norte do rio Jucú; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Schlens; continua por divisor e atinge o braço sul do rio Jucú na foz do córrego Costa Pereira; sobe pelo rio Jucú até a foz do primeiro córrego afluente da margem direita.

2) Entre os distritos de Domingos Martins e Araguaia:

Começa na foz do córrego Nova Almeida no rio Jucú; desce por este último rio até a foz do córrego que serve de limite entre os distritos de Isabel e Araguaia.

3) Entre os distritos de Domingos Martins e Parajú:

Começa no limite com o município de Santa Leopoldina; segue pelo divisor de águas entre os córregos Porte, por um lado, Melgaço e Pena, por outro lado; desce até a foz do córrego Perobas no rio Jucú; sobe pelo córrego Perobas, até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego São Vicente, até as cabeceiras do córrego Nova Almeida; desce por este até a sua foz no braço sul do rio Jucú.

4) Entre os distritos de Isabel e Araguaia:

Começa no ponto em que termina o limite entre os distritos de Domingos Martins e Isabel; segue pelo córrego que desagua nesse ponto, até as suas nascentes; segue por divisor de águas até o limite com o município de Guarapari.

5) Entre os distritos de Araguaia e Aracê:

Começa nos limites com o município de Alfredo Chaves; segue pelo divisor de águas entre os braços norte e sul do rio Jucú até as cabeceiras do córrego Valter.

6) Entre os distritos de Araguaia e Parajú:

Começa no divisor de águas entre os rios braço norte do rio Jucú e braço sul do rio Jucú, nas cabeceiras do córrego Valter; desce por este até a sua foz no braço sul do rio Jucú; desce por este até a foz do córrego Nova Almeida.

7) Entre os distritos de Parajú e Aracê:

Começa no divisor de águas entre os braços norte e sul do rio Jucú, nas cabeceiras do córrego Valter; segue por esse divisor até as cabeceiras do córrego Capixaba; desce por este até a sua foz no braço norte do rio Jucú; sobe por este até a foz do córrego Candelária; sobe por este até as suas cabeceiras.

Município de Espírito Santo

a) Limites municipais

1) Com o município de Vitória:

Começa na foz do rio Marinho na baía de Vitória; segue pela margem sul dessa baía até atingir o Oceano Atlântico.

2) Com o município de Guarapari:

Começa na foz do ribeirão Doce no Oceano Atlântico; sobe pelo mesmo até a sua nascente; segue por uma linha reta até atingir o ponto mais alto do pico de Itaúnas, no limite com o município de Viana.

3) Com o município de Viana:

Começa no ponto mais alto do pico de Itaúnas; segue em linha reta até a foz do rio Jacarandá no rio Jucú; desce por este até a foz do rio Formate no limite com o município de Cariacica.

4) Com o município de Cariacica:

Começa na foz do rio Formate no rio Jucú; desce por este até a vala da Caçaroca; segue por esta até o rio Marinho; desce por este até a sua foz na baía de Vitória.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos do Espírito Santo e Argolas:

Começa na foz do rio Aribiri; sobe por este até a sua nascente; segue por um paralelo até atingir o rio Marinho.

2) Entre os distritos de Espírito Santo e Jucú:

Começa na foz do rio Jucú; sobe por este até o limite com o município de Cariacica.

Município de Fundão

a) Divisas municipais

1) Com o município de Ibiraçu:

Começa no rio Piabas no ponto fronteiro ao início da serra do Goiapabo-açú; desce pelo rio Piabas até sua confluência com o rio Três Barras; segue em linha reta até o morro da Harmonia; segue pelo divisor de águas entre os rios Fundão e Piraquê-Mirim, até o limite com o município de Aracruz, no ponto em que esse divisor é interceptado pelo meridiano que passa pela cachoeira Comprida.

2) Com o município de Santa Cruz:

Começa no divisor de águas entre os rios Piraquê-Mirim e Fundão, no ponto em que termina a divisa com o município de Ibiraçu; segue pelo divisor de águas dos rios Piraquê-Mirim, por lado e Fundão e Reis Magos por outro lado, até encontrar a cabeceira do rio Preto; desce por este a sua foz no Oceano Atlântico.

3) Com o município da Serra:

Começa no Oceano Atlântico na foz do rio Reis Magos; sobe por este até a foz do rio Fundão; sobe pelo rio Timbuí até a foz do rio Braço Norte, no limite com o município de Santa Leopoldina.

4) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa na foz do rio Braço Norte do rio Timbuí, onde termina o limite com o município da Serra; sobe pelo rio Braço Norte até as suas cabeceiras; segue em linha reta até a ponte de Duas Barras no rio Carneiro, no limite com o município de Santa Teresa.

5) Com o município de Santa Teresa:

Começa na ponte de Duas Barras, no rio Carneiro; desce por este até a foz do rio Saltinho; sobe por este até encontrar o meridiano geográfico que passa pelo ponto mais meridional da serra de Goiapabo-açu; segue por esta e desce até encontrar o rio Piabas, no limite com o município de Ibiraçu.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Fundão e Timbuí:

Começa na confluência dos rios Timbuí e Fundão; sobe por este último rio até a foz do rio Mineiro; sobe por este até as suas cabeceiras; desce pelo afluente do rio Braço Norte, que nasce nesse ponto até o rio Braço do Norte.

2) Entre os distritos de Fundão e Irundi:

Começa na ponte de Duas Barras, no rio Carneiro; desce por este até a sua confluência com o rio Saltinho; desce por este até a sua confluência com o rio São João; desce pelo rio Três Barras até a confluência do rio Piabas.

Município de Guaçuí

a) Limites municipais

1) Com o município de Alegre:

Começa no Pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itabapoana e Itapemirim, até encontrar o divisor de águas entre os rios Veado e Calçado, no limite com o município de São José do Calçado.

2) Com o município de São José do Calçado:

Começa no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, no lugar onde termina o limite com o município de Alegre; segue pelo divisor de águas entre o córrego São Bento e a bacia do rio do Veado; por um lado e córregos Pombal e Palmital e bacia do rio Calçado por outro lado, até encontrar o rio Itabapoana, no lugar denominado Cachoeirão, no limite com o Estado do Rio de Janeiro.

3) Com o Estado do Rio de Janeiro:

Começa no rio Itabapoana, no lugar denominado Cachoeirão, onde termina o limite com o município de São José do Calçado; segue pela divisa entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, até a confluência dos rios São João e Preto, no limite com o Estado de Minas Gerais.

4) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa na confluência dos rios São João e Preto, onde termina o limite com o Estado do Rio de Janeiro; segue pela divisa entre os Estados de Espírito Santo e Minas Gerais até o Pico da Bandeira, no limite com o município de Alegre.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Guaçuí e São Tiago:

Começa na divisa com o município de Alegre no ponto em que encontra o divisor de águas da margem esquerda do córrego Apolinário Esquerdo; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Apolinário Esquerdo até encontrar um marco colocado à margem da rodovia Guaçuí Pratinha; continua pelo mesmo divisor até atravessar o rio Veado, segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Missanga, até encontrar o divisor de águas da margem direita do córrego São Felipe; segue pelo divisor até encontrar o divisor de águas das cabeceiras do ribeirão São Tiago; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Preto e Veado.

2) Entre os distritos de Guaçuí e Divisa:

Começa no ponto em que termina a divisa com o distrito de São Tiago; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Preto e Veado até encontrar a

estrada de Ferro Leopoldina.

3) Entre os distritos de Guaçuí e São Pedro de Rates:

Começa no rio Itapaboana, na foz do córrego Snata Cruz; segue pelo divisor de águas entre os córregos Santa Cruz e São Domingos até encontrar o divisor de águas entre os rios Itabapoana e Veado; segue por este divisor até o ponto em que é cortado pela Estrada de Ferro Leopoldina.

4) Entre os distritos de São Tiago e Divisa:

Começa no ponto em que termina a divisa entre os distritos de São Tiago e Guaçuí; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Preto e Veado até o ponto onde encontra o divisor de águas entre os ribeirões São Tiago e São Lourenço.

5) Entre os distritos de São Tiago e Imbuí:

Começa no divisor de águas entre os rios Preto e Veado, no ponto onde entronca o divisor entre os ribeirões São Tiago e São Lourenço; segue por este último divisor até a pedra Pelada; continua pelo mesmo divisor e desce até a foz do córrego da Pelada no ribeirão São Tiago; desce por este até o alto da cachoeira que se encontra logo a jusante da foz do córrego Parado; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Parado até a cachoeira do córrego Deserto; segue pelo divisor de águas da cabeceira deste córrego até encontrar o divisor de águas da margem direita do córrego São José no ponto em que está colocado um marco; segue em linha reta, com azimute magnético de 67°20'SE (em 1º de agosto de 1953) e na extensão de 1.050 metros até encontrar o divisor de águas da margem esquerda do córrego São José; desse ponto segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos córregos Apolinário, Vargem Grande e Jatobá, até a cabeceira deste último; desce pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Jatobá, até a foz deste último no rio Veado; sobe por este até a corredeira que fica a montante da foz do córrego Duas Bocas; segue pelo divisor do córrego Duas Bocas até o limite com o município de Alegre.

6) Entre os distritos de Divisa e Imbuí:

Começa no divisor de águas entre os rios Preto e Veado, no ponto onde entronca o divisor de águas entre os ribeirões São Tiago e São Lourenço; segue pelo divisor de águas entre os rios Preto e Veado até o Pico da Bandeira.

7) Entre os distritos de Divisa e São Pedro de Rates:

Começa no divisor de águas entre os rios Itabapoana e Veado, no ponto em que é cortado pela Estrada de Ferro Leopoldina; segue por esse divisor até a cabeceira do córrego Santa Marta; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Santa Marta até o rio Itabapoana.

Município de Guarapari

a) Limites municipais

1) Com o município de Domingos Martins:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Jucú, no ponto onde nasce o divisor de águas entre os rios Corindiba e Batatal; segue pelo divisor de

águas entre os rios Benevente e Jucú até as cabeceiras do rio Peixe Verde; desce por este até a foz do primeiro afluente da margem esquerda acima do lugar denominado Bom Jesus, no limite com o município de Viana.

2) Com o município de Viana:

Começa na foz do primeiro afluente da margem esquerda do rio Peixe Verde, acima do lugar denominado Bom Jesus, no ponto em que termina o limite com o município de Domingos Martins; segue em linha reta até a foz do córrego do Ouro no rio Jacarandá; desce por este até a foz do rio Calçado; segue em linha reta até o morro Itaúnas, no limite com o município de Espírito Santo.

3) Com o município de Espírito Santo:

Começa no morro Itaúnas; segue em linha reta até a cabeceira do riacho Doce; desce por este até a sua foz no Oceano Atlântico.

4) Com o município de Anchieta:

Começa no Oceano Atlântico, no desaguadouro da lagoa Maibá; segue por uma linha reta até o pico de Itaiobaia; segue por uma linha reta até o pico de Jaqueçaba; segue por uma linha reta até a ponte sobre o rio Corindiba no lugar denominado São Miguel; sobe pelo rio Corindiba até a foz do córrego Independência; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha reta até o pico da Independência no limite com o município de Alfredo Chaves.

5) Com o município de Alfredo Chaves:

Começa no pico da Independência onde termina o limite com o município de Anchieta; segue pelo divisor de águas entre o rio Corindiba, por um lado, e rios Caco de Pote e Batatal por outro lado, até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Benevente e Jucú no limite com o município de Domingos Martins.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Guarapari e Todos os Santos:

Começa na foz do córrego São Miguel no rio Corindiba; sobe pelo córrego São Miguel até a sua cabeceira; segue por uma linha reta até a cabeceira do rio da Prata.

2) Entre os distritos de Guarapari e Rio Calçado:

Começa na cabeceira do rio da Prata; segue pelo divisor de águas entre os rios Calçado e Claro por um lado e São Miguel, Jaboti e Una por outro lado; segue por uma linha reta até o pico de Itaúnas.

3) Entre os distritos de Rio Calçado e Todos os Santos:

Começa na cabeceira do córrego da Prata; segue pelo divisor denominado Baia Nova até encontrar o limite com o município de Viana.

Município de Ibiraçu

a) Limites municipais

1) Com o município de Colatina:

Começa na confluência do córrego do Bom Sucesso com o rio Triunfo; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Esperança; desce por este até a sua foz no rio Pau Gigante; segue por uma linha reta até o morro do Feijão; segue em linha reta até a confluência do córrego Pasto Novo com o rio Cavalinho, no limite com o município de Linhares.

2) Com o município de Linhares:

Começa na confluência do córrego Pasto Novo com o rio Cavalinho, onde termina o limite com o município de Colatina; sobe pelo córrego Pasto Novo até a sua cabeceira no divisor de águas entre as bacias dos rios Cavalinho e Ribeirão, no limite com o município de Aracruz.

3) Com o município de Aracruz:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Cavalinho e Ribeirão, na cabeceira dos córregos Pasto Novo e Vinte e Um de Abril, no ponto em que termina o limite com o município de Linhares; desce pelo córrego Vinte e Um de Abril até a sua foz no rio Ribeirão; sobe por este até o ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa pela cachoeira Comprida no rio Taquarucú, no ponto em que está localizada a usina elétrica; segue por esse meridiano até a citada usina elétrica; continua pelo mesmo meridiano até encontrar o divisor de águas entre os rios Fundão e Piraquê-Mirim, no limite com o município de Fundão.

4) Com o município de Fundão:

Começa no divisor de águas entre os rios Fundão e Piraquê-mirim, no ponto em que termina o limite com o município de Aracruz; segue por esse divisor até o morro Harmonia; segue em linha reta até a confluência dos rios Três Barras e Piabas; segue por este até o ponto fronteiro ao início da serra do Goipabo-açu, no limite com o município de Santa Teresa.

5) Com o município de Santa Teresa:

Começa no rio Piabas, no ponto onde termina o limite com o município de Fundão; segue em linha reta até a serra Óleo; segue por esta serra até a confluência do córrego Bom Sucesso com o rio Triunfo, no limite com o município de Colatina.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Ibiraçu e Pendanga:

Começa na cachoeira Comprida; segue pelo divisor de águas entre os rios Taquaraçu e cachoeira Comprida até atingir o divisor de águas entre as bacias dos rios Taquaraçu e Itapirá; segue por este último divisor de águas entre os rios Itapirá e Piraquê-açu.

2) Entre os distritos de Ibiraçu e João Neiva:

Começa no limite do município de Aracruz; segue pelo divisor de águas entre os rios Taquaraçu e Piraquê-açu até encontrar o divisor de águas entre os rios Piraquê-açu e Itapirá.

3) Entre os distritos de João Neiva e Pendanga:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas entre os rios Taquaraçu e Itapirá com o divisor de águas entre os rios Piraquêaçu e Itapirá; segue por este último divisor de águas até o limite com o município de Santa Teresa.

4) Entre os distritos de João Neiva e Acióli:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Cavalinho e Ribeirão no limite com os municípios de Linhares e Aracruz; segue pelo divisor de águas entre os rios Ribeirão e Piraquêaçu de um lado e rios Cavalinho, Otelo e Pau Gigante por outro lado, até a divisa com o município de Santa Teresa.

Município de Iconha

a) Limites municipais

1) Com o município de Alfredo Chaves:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Benevente e Iconha, no ponto em que nasce o contraforte que divide as águas do córrego Palmeiras (afluente do rio Iconha) das do rio Iconha; segue pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha até a lagoa de Águas Verdes, no limite com o município de Anchieta.

2) Com o município de Anchieta:

Começa na lagoa Águas Verdes, onde termina o limite com o município de Alfredo Chaves; segue pelo divisor entre os rios Benevente e Iconha até atingir as cabeceiras do rio Iriri; desce por este até a sua foz no Oceano Atlântico.

3) Com o município de Itapemirim:

Começa no Oceano Atlântico, na linha reta que passa pelo morro de Agá e pela foz do canal do Pinto no rio Novo; segue por essa reta até a foz do canal do Pinto, no limite com o município de Rio Novo do Sul.

4) Com o município de Rio Novo do Sul:

Começa na foz do canal do Pinto, onde termina o limite com o município de Itapemirim; segue por um meridiano geográfico até encontrar o rio Itapoana; sobe por este as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Iconha e Novo até as cabeceiras do córrego Monte Alegre; desce por este até a sua foz no rio Iconha; segue pelo divisor de águas entre o rio Iconha e seu afluente córrego Palmeira, até encontrar o divisor de águas entre os rios Iconha e Benevente no limite com o município de Alfredo Chaves.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Piúma e Iconha:

Começa nas cabeceiras do rio Iriri; segue em linha reta até encontrar a confluência dos rios Iconha e Itapoana; continua por esta linha reta até encontrar o limite com o município de Rio Novo do Sul.

Município de Itaguaçu

a) Limites municipais

1) Com o município de Colatina:

Começa na foz do córrego Chaves do rio Lage, no limite com o município de Baixo Guandú; sobe por este até as suas cabeceiras; segue por divisor de águas até a pedra do Holandês; segue em linha reta até o ponto mais próximo do rio Santa Joana; desce por este até a foz do córrego Queira Deus; segue por este até a sua confluência com o córrego da Onça; segue pela serra do Queira Deus, que divide as águas dos rios Santa Maria do Rio Doce e Santa Joana, até encontrar o limite com o município de Santa Teresa.

2) Com o município de Santa Teresa:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Colatina; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Joana e Santa Maria do Rio Doce, denominado serra da Santa Júlia e serra do Limoeiro até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria do Rio Doce, no limite com o município de Santa Leopoldina.

3) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Santa Teresa; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana, até encontrar o limite com o município de Afonso Cláudio, no ponto em que nasce o contraforte que vai terminar na primeira cachoeira do rio Santa Joana, acima da foz do córrego Paraná-piracicaba.

4) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Joana e Santa Maria, no ponto onde nasce o contraforte que vai terminar na primeira cachoeira do rio Santa Joana acima da foz do córrego Paraná-piracicaba; segue por esse contraforte até a citada cachoeira; segue por uma linha reta até o divisor de águas entre os rios Santa Joana e Guandú nas cabeceiras do córrego Taquaral; segue por esse divisor denominado serra do Bananal e serra de Santa Joana, até o ponto onde nasce o espigão que divide as águas dos córregos Pontões e Santa Rosa (ambos afluentes do rio Guandú), no limite com o município de Baixo Guandú.

5) Com o município de Baixo Guandú:

Começa no ponto em que termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Guandú e Santa Joana, denominado serra do Sobreiro, até a nascente do rio Lage; desce por este até a foz do córrego Chaves, no limite com o município de Colatina.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Itaguaçu e Itaimbé:

Começa no rio Santa Joana, na foz do córrego Sobreiro; sobe por este até a foz do córrego Boa Sorte; sobe por este até as nascentes da serra do Sobreiro, no limite com o município de Baixo Guandú.

2) Entre os distritos de Itaguaçu e Itaçu:

Começa no rio Santa Joana, na foz do ribeirão Parajú; segue pelo divisor de águas entre este e o rio Santa Joana, até encontrar a serra de Santa Julia passando pelo contraforte denominado serra do Perdido.

3) Entre os distritos de Itaguaçu e Itarana:

Começa na serra Santa Júlia, no ponto conhecido por pedra Alegre, no limite com o município de Santa Teresa; segue por uma linha reta até a foz do córrego Bom Destino no rio Santa Joana; sobe por este córrego Bom Destino até as suas nascentes; segue por uma linha reta a serra dos Pontões, no limite com o município de Afonso Cláudio.

4) Entre os distritos de Itaimbé e Itaçu:

Começa na foz do córrego Sobreiro no rio Santa Joana; segue por este até encontrar o limite com o município de Colatina.

Município de Itapemirim

a) Limites municipais

1) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no pico do Serrote; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Serrote até encontrar o ribeirão Água Preta; desce por este até a sua foz no rio Muqui no norte; desce por este até a sua foz no rio Muqui do Norte; desce por este até encontrar o divisor de águas da margem esquerda do córrego Jequitibá; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas entre os rios Muqui e Itapemirim; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Independência até a foz deste último no córrego Safra; desce por este até a foz no rio Itapemirim; desce por este a foz do ribeirão da Gruta; sobe por este até encontrar a linha reta que passa pela pedra do Frade; segue por essa linha até encontrar o rio Novo no limite com o município de Rio Novo do Sul.

2) Com o município de Rio Novo do Sul:

Começa no rio Novo, no ponto em que este é interceptado pela linha reta que passa pela pedra do Colégio e pedra do Frade, no ponto em que termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; desce pelo rio Novo até a foz do canal do Pinto, no limite com o município de Iconha.

3) Com o município de Iconha:

Começa na foz do canal do Pinto, no ponto onde termina a divisa com o município de Rio Novo do Sul; segue por uma linha reta até o ponto mais alto do morro Agá; segue por essa mesma linha reta até o Oceano Atlântico.

4) Com o Estado do Rio de Janeiro:

Começa na foz do rio Itabapoana no Oceano Atlântico; segue pela divisa entre os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo até a foz do rio Preto no rio Itabapoana, no limite com o município de Mimoso do Sul.

5) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa na foz do ri Preto no rio Itabapoana, onde termina o limite com o Estado do Rio de Janeiro; sobe pelo rio Preto até o ponto fronteiro ao divisor de águas entre os córregos Lancha e Venturosa, no porto de Cajú; segue pelo divisor de águas entre os córregos Lancha e Venturosa, até encontrar o divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, no pico do Serrote, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Itapemirim e Itapecoá:

Começa na foz do ribeirão da Gruta no rio Itapemirim, seguindo este rio até o lugar Caju, na sua margem esquerda; daí segue em linha reta até o lugar denominado Cabroca à margem do rio Novo.

2) Entre os distritos de Itapecoá e Batalha:

Começa na foz do ribeirão Água Preta, no rio Muqui do Norte; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Água Preta, até atingir o divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana; segue por este último divisor até as cabeceiras do córrego São Salvador, desce por este até a sua foz no Oceano Atlântico.

Município de Iúna

a) Limites municipais:

1) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa no Pico da Bandeira, ponto culminante do Brasil; segue pela divisa entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais até o Pico do Guandú no limite com o município de Afonso Cláudio.

2) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Pardo e Guandú, no ponto em que termina o limite com o Estado de Minas Gerais (Pico do Guandú); segue por este divisor até encontrar o limite com o município de Muniz Freire, no ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias dos rios Pardo e Braço Norte Esquerdo.

3) Com o município de Muniz Freire:

Começa no divisor de águas entre os rios Pardo e Braço Norte Esquerdo, no ponto que termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue por esse divisor, denominado serra do Valentim até as cabeceiras do córrego Terra Corrida, desce por este até a sua foz no rio Pardo; segue em linha reta até as cabeceiras do córrego Santa Cruz; segue pelo divisor de águas entre o rio Pardo por um lado, e córrego Santa Cruz e Limoeiro, afluentes da margem direita do rio Braço Norte Esquerdo, por outro lado, até encontrar o limite com o município de Alegre, no ponto em que nascem os ribeirões São Francisco e da Perdição.

4) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre as bacias do rio Pardo e Braço Norte Direito, no ponto em que termina o limite com o município de Muniz Freire; segue por

esse divisor denominado serra do Desengano, até encontrar o divisor de águas entre os córregos Lage e Carneiro Vermelho; segue por este último divisor até a cachoeira de Santa Clara no rio Braço Norte Direito; segue pelo divisor de águas entre os córregos Pedra Roxa e Baver, até encontrar a serra de Caparaó; segue por esta até encontrar o Pico da Bandeira, no limite com o Estado de Minas Gerais.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Lúna e Irupi:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Pardo e Braço Norte Esquerdo, na cabeceira do córrego Fundo; desce por este até a sua foz no rio Pardinho; desce por este até a sua foz no rio Pardo; sobe por este até a foz do córrego Recreio.

2) Entre os distritos de Lúna e Ibatiba:

Começa na foz do córrego Recreio no rio Pardo; segue pelo divisor de águas entre os córregos Bom Sucesso e Perdido até o limite com o município de Muniz Freire.

3) Entre os distritos de Ibatiba e Pequiá:

Começa na serra do Caparaó, na cabeceira do ribeirão Santa Cruz; segue por essa serra até encontrar o paralelo de Guandú, no limite com o Estado de Minas Gerais.

4) Entre os distritos de Ibatiba e Irupi:

Começa na serra do Caparaó, na cabeceira do ribeirão Santa Cruz; segue pelo divisor de águas entre os rios Pardo e Braço Norte Direito até a cabeceira do ribeirão Saci; desce por este até a sua foz no rio Pardo; desce por este até a foz do córrego Recreio.

5) Entre os distritos de Pequiá e Irupi:

Começa na serra do Caparaó, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os córregos Pedra Roxa e Baver; segue pelo serra do Caparaó até a cabeceira do ribeirão Santa Cruz.

Município de Joeirana

a) Limites municipais:

1) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa no ponto em que a divisa interestadual encontra a serra do Norte; segue por essa divisa até o ponto de encontro entre o divisor de águas dos rios Itaúnas e Cotaxé, por um lado, e Mucuri, por outro lado, e o divisor de águas entre os rios Cotaxé e Itaúnas.

2) Com o município de Mucurici:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas entre os rios Cotaxé e Itaúnas, por um lado, e Mucuri por outro lado, e o divisor de águas entre os rios Cotaxé e

Itaúnas; segue por este último divisor até a cabeceira do córrego Desespero; desce por este até a sua foz no rio Cotaxé; desce por este até a foz do rio Dois de Setembro.

3) Com o município de Nova Venécia:

Começa na foz do rio Dois de Setembro no rio Cotaxé; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Dois de Setembro; desce por este até a sua foz no rio Quinze de Novembro; sobe por este até a foz do córrego Poaia, no limite com o município de Barra de São Francisco.

4) Com o município de Barra de São Francisco:

Começa na foz do córrego Poaia, no rio Quinze de Novembro; segue por este até a foz do córrego Dourada; sobe por este até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Cotaxé e Cricaré até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Preto e Limeira, no limite com o município de Mantenópolis.

5) Com o município de Mantenópolis:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Cotaxé e Cricaré, denominado serra do Norte, com o divisor de águas entre as bacias dos rios Preto e Limeira; segue pela serra do Norte até encontrar o limite com o Estado de Minas Gerais.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Joeirana e Novo Horizonte:

Começa no limite com o Estado de Minas Gerais, no ponto em que é atravessado pelo rio Cotaxé; desce por este até encontrar o divisor de águas entre as bacias do rio Peixe Branco e córrego da Prata.

2) Entre os distritos de Joeirana e Ecoporanga:

Começa no rio Cotaxé, no ponto fronteiro ao divisor de águas das bacias do rio Peixe Branco e Córrego da Prata; desce pelo rio Cotaxé até o ponto fronteiro ao divisor de águas da margem direita do córrego Santa Rita.

3) Entre os distritos de Joeirana e Cotaxé:

Começa no rio Cotaxé, no ponto fronteiro ao divisor de águas da margem direita do córrego Santa Rita; desce pelo rio Cotaxé até o ponto fronteiro ao divisor de águas entre o rio Parajú e o córrego Tiriricas; segue por esse divisor até o limite com o Estado de Minas Gerais.

4) Entre os distritos de Ecoporanga e Cotaxé:

Começa no rio Cotaxé, no ponto fronteiro ao divisor de águas da margem direita da bacia do córrego Santa Rita; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas da margem esquerda da bacia do rio Dois de Setembro; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas da margem direita do córrego das Moças.

5) Entre os distritos de Ecoporanga e Joassuba:

Começa no divisor de águas da margem esquerda do rio Dois de Setembro, no ponto onde se inicia o divisor de águas da margem do córrego das Moças; segue por este divisor até o rio Dois de Setembro; sobe por este até a foz do córrego Oswaldo Cruz; sobe por este até o ponto fronteiro ao divisor de águas entre os córregos Santa Terezinha e Pereira Baía; segue por este divisor até o limite com o município de Barra de São Francisco.

6) Entre os distritos de Cotaxé e Joassuba:

Começa no divisor de águas da margem esquerda do rio Dois de Setembro, na cabeceira do córrego das Moças; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do córrego Todos os Santos até encontrar o rio Cotaxé.

7) Entre os distritos de Ecoporanga e Novo Horizonte:

Começa no rio Cotaxé, no ponto fronteiro ao divisor de águas entre as bacias do rio Peixe Branco e córrego da Prata, segue por este divisor até encontrar a serra do Norte.

Município de Linhares

a) Limites municipais

1) Com o município de São Mateus:

Começa no rio Barra Seca, no ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa pela foz do rio Moacir Avidos no rio São José; desce pelo rio Barra Seca até a lagoa Barra Seca; segue por esta até encontrar o paralelo que passa pela Barra Seca; segue por este paralelo até a Barra Seca, no Oceano Atlântico.

2) Com o município de Aracruz:

Começa no Oceano Atlântico, na ponte dos Comboios; segue em linha reta até a extremidade jusante da lagoa do Aguiar; segue por essa até a foz do rio Norte; segue por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Cavalinho e Ribeirão até o ponto em que nascem os córregos Pasto Novo e Vinte e Um de Abril, no limite com o município de Ibiráçu.

3) Com o município de Ibiráçu:

Começa nas cabeceiras do córrego Pasto Novo, no ponto em que termina o limite com o município de Aracruz; desce pelo córrego Pasto Novo até a sua foz no rio Cavalinho, no limite com o município de Colatina.

4) Com o município de Colatina:

Começa na foz do córrego Pasto Novo no rio Cavalinho, no ponto em que termina o limite com o município de Aracruz; desce pelo rio Cavalinho até a lagoa do Limão; segue por esta até a barra do Limão, no rio Doce; atravessa este e segue pelo divisor de águas da margem esquerda da bacia do córrego Patrão-Mór até encontrar o divisor de águas da margem direita do rio Moacir Avidos; segue por este divisor até a foz do rio Moacir Avidos, no rio São José; segue por um meridiano até o rio Barra Seca, no limite com o município de São Mateus.

5) Com o município de São Gabriel da Palha:

Começa no ponto onde termina a divisa com o município de Colatina; segue por um meridiano até encontrar o rio Barra Seca na divisa com o município de São Mateus.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Linhares e Desengano:

Começa na foz da lagoa das Palmas; segue em linha reta até a cabeceira do rio Quartel; desce por este até encontrar a rodovia de Vitória a Linhares; segue por esta até encontrar o rio Norte, no limite com o município de Aracruz.

2) Entre os distritos de Linhares e São Rafael:

Começa no início da lagoa Palminhas; desce por esta até o seu desaguadouro; desce por este até encontrar o desaguadouro da lagoa das Palmas; desce por este até o rio Doce.

3) Entre os distritos de Linhares e Rio Bananal:

Começa no ponto em que o rio São José atravessa o limite entre Colatina e Linhares; desce pelo rio São José até a sua foz na lagoa Juparanã; desce pela margem direita da lagoa Juparanã até o ponto fronteiro à ilha do Imperador; segue por uma linha reta até o início da lagoa Juparanã Mirim, segue por uma linha reta até o início da lagoa Palminha.

4) Entre os distritos de Linhares e Regência:

Começa no rio Barra Seca, no desaguadouro da lagoa Bonita; segue por esta lagoa; segue até o desaguadouro da lagoa Durão; segue até o rio Doce; segue em linha reta até a foz do rio do Norte na lagoa Aguiar na divisa com o município de Aracruz.

5) Entre os distritos de Desengano e São Rafael:

Começa no ponto em que o rio Doce corta o limite entre Linhares e Colatina; desce pelo rio Doce até o desaguadouro da lagoa das Palmas.

6) Entre os distritos de São Rafael e Rio Bananal:

Começa no limite com o município de Colatina no ponto onde entronca o divisor de águas da margem direita do rio Bananal; segue por esse divisor até o início da lagoa Palminhas.

Município de Mantenópolis

a) Limites municipais

1) Com o município de Barra de São Francisco:

Começa na serra do Norte, no ponto de início do divisor de águas da margem direita da bacia do rio Preto; segue por esse divisor até a cabeceira do córrego do Garfo; desce por este até a sua foz no rio Cricaré; segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Jacutinga; segue pelo divisor de águas da margem direita do rio Mantenas até encontrar a serra do Pega-Bem..

2) Com o município de Pancas:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas da margem direita do rio Mantenas com a serra do Pega-Bem; segue por esta até encontrar a serra do Souza ou dos Aimorés, no limite o Estado de Minas Gerais.

3) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa na serra dos Aimorés, no ponto de encontro com a serra do Pega-Bem; segue pela divisa interestadual até o ponto de encontro dessa divisa com a serra do Norte.

4) Com o município de Joeirana:

Começa no ponto em que termina a divisa com o Estado de Minas Gerais, na serra do Norte; segue por esta até encontrar o divisor de águas da margem direita da bacia do rio Preto, no limite com o município de Barra de São Francisco.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Mantenópolis e Ametista:

Começa na cabeceira do córrego Jacutinga; desce por este até a sua foz no rio Mantenas; segue por um paralelo até encontrar o divisor de águas entre o rio Mantenas e o córrego Barra Alegre.

2) Entre os distritos de Mantenópolis e São Geraldo:

Começa no divisor de águas entre o rio Mantenas e o córrego Barra Alegre, no ponto em que é interceptado pelo paralelo que passa na foz do córrego Jacutinga; segue por esse divisor até encontrar o limite com o Estado de Minas Gerais.

3) Entre os distritos de Ametista e São Gerado:

Começa no divisor de águas entre o rio Mantenas e o córrego Barra Alegre, no ponto em que é interceptado pelo paralelo que passa na foz do córrego Jacutinga; segue por este paralelo até encontrar o limite com o Estado de Minas Gerais.

4) Entre os distritos de Ametista e Limeira:

Começa na foz do córrego do Garfo no rio Cricaré; sobe por este até o ponto fronteiro ao divisor de águas entre os córregos Limeira e Breajúba; segue por este último divisor até o limite com o Estado de Minas Gerais.

Município de Mucurici

a) Limites municipais

1) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa na serra Map Map Crac, no ponto onde entronca o divisor de águas entre as bacias dos rios Cotaxé e Itaúnas; segue pela divisa interestadual até

encontrar o limite com o Estado da Bahia.

2) Com o Estado da Bahia:

Começa no ponto de encontro dos limites entre os Estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo; segue pela divisa interestadual até a confluência dos córregos Palmital e Barreado.

3) Com o município de Conceição da Barra:

Começa na foz do córrego Palmital no córrego Palmital no córrego Barreado; desce por este até a sua foz no rio Itaúnas, braço norte; desce por este até a foz do córrego do Dezoito; sobe por este até a foz do córrego Montanha; sobe por este até a foz do córrego do Ouro; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Claro; segue em linha reta até a foz do córrego Sulzinho o braço sul do rio Itaúnas; sobe pelo córrego Sulzinho até a sua cabeceira; segue em linha reta até a cabeceira do rio Preto ou Itauninhas, no limite com o município de São Mateus.

4) Com o município de São Mateus:

Começa na cabeceira do rio Preto ou Itauninhas; segue em linha reta até a pedra do Oratório no rio Cotaxé no limite com o município de Nova Venécia.

5) Com o município de Nova Venécia:

Começa em que termina o limite com o município de São Mateus; sobe pelo rio Cotaxé até a foz do rio Dois de Setembr, no limite com o município de Joeirana.

6) Com o município de Joeirana:

Começa na foz do rio Dois de Setembro no rio Cotaxé; sobe por este até a foz do córrego Desespero; sobe por este até a sua cabeceira, no divisor de águas entre as bacias dos rios Cotaxé e Itaúnas; segue por este divisor até o limite com o Estado de Minas Gerais.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Mucurici e Montanha

Começa na cabeceira do córrego Desespero; segue em linha reta até a cabeceira do braço sul do rio Itaúnas; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Montanha; segue por um meridiano até encontrar a divisa com o Estado de Minas Gerais.

Município de Mimoso do Sul

a) Limites municipais

1) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias do ribeirão Barra Alegre e rio Calçado; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana até as nascentes do córrego do Meio, no limite com o município de Muqui.

2) Com o município de Muqui:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Itabapoana e Itapemirim onde termina o limite com o município de Alegre; segue por esse divisor até a pedra de São Rafael; segue em linha reta até a cachoeira de Três Barras, no córrego Três Barras; segue em linha reta até o divisor de águas entre o córrego Santa Joana e o rio Muqui do Sul, no ponto em que esse divisor é interceptado pelo paralelo geográfico que passa na foz do córrego Palmital no córrego Santa Rita; segue por esse paralelo até atingir a foz do córrego Palmital; segue por divisor de águas até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana; segue por esse divisor até encontrar o pico Santa Maria, nas cabeceiras do rio Preto, no limite com o município de Itapemirim.

3) Com o município de Itapemirim:

Começa no pico de Santa Maria, onde termina o limite com o município de Muqui; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana até encontrar o limite com o município de Itapemirim, no Viso do Serrote.

4) Com o município de Itapemirim:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Itabapoana e Itapemirim, no ponto em que termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; desce pelo divisor de águas entre os córregos Lancha e Venturosa até atingir o rio Preto no porto do Caju; desce pelo rio Preto até a foz no rio Itabapoana, no limite com o Estado do Rio de Janeiro.

5) Com o Estado do Rio de Janeiro:

Começa na foz do rio Preto no rio Itabapoana, onde termina o limite com o município de Itapemirim; segue pela divisa entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro até a foz do ribeirão Barra Alegre no rio Itabapoana, no limite com o município de São José do Calçado.

6) Com o município de São José do Calçado:

Começa na foz do ribeirão Barra Alegre no rio Itabapoana, onde termina o limite com o Estado do Rio de Janeiro; sobe pelo ribeirão Barra Alegre até a foz do córrego Paraíso; segue pelo divisor de águas entre o córrego Paraíso e o ribeirão Barra Alegre até encontrar o divisor de águas entre o rio Calçado e o ribeirão Barra Alegre; segue por este divisor até encontrar o limite com o município de Alegre, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Mimoso do Sul e São José das Torres:

Começa no limite com o município de Muqui; segue pelo divisor de águas entre os rios Preto e Muqui do Sul até a cabeceira do córrego Peroba; desce por este a sua foz no rio Muqui do Sul; desce por este até o ponto em que é interceptado pelo paralelo geográfico que passa pela cabeceira do córrego Pastinho.

2) Entre os distritos de Dona América e Mimoso do Sul:

Começa no rio Muqui do Sul, no lugar onde é interceptado pelo paralelo geográfico iniciado nas nascentes do córrego Pastinho seguindo pelo mesmo paralelo até as nascentes do córrego Pastinho no divisor de águas entre os rios Muqui do Sul e São Pedro; prossegue pelo mesmo divisor até as nascentes do córrego Independência.

3) Entre os distritos de São Pedro de Itabapoana e Mimoso do Sul:

Começa nas nascentes do córrego Independência; segue pelo divisor de águas entre os rios Muqui do Sul e São Pedro, até onde nasce o espigão que vai terminar na cachoeira dos Lençóis.

4) Entre os distritos de São Pedro de Itabapoana e Dona América:

Começa nas nascentes do córrego Independência, descendo pelo mesmo até a sua foz no rio São Pedro.

5) Entre os distritos de Dona América e Ponte de Itabapoana:

Começa na foz do córrego Independência, seguindo pelo rio São Pedro até a sua foz no rio Itabapoana.

6) Entre os distritos de São Pedro de Itapaboana e Ponte de Itabapoana:

Começa na foz do córrego Independência; segue pelo rio São Pedro até a cachoeira do Sebastião; prossegue pelo rio São Pedro até o primeiro afluente da margem direita acima da referida cachoeira, subindo até as nascentes do mesmo afluente no divisor entre o rio São Pedro e o córrego Trindade.

7) Entre os distritos de Apiacá e Ponte de Itabapoana:

Começa na foz do córrego Trindade, no rio Itabapoana, segue pelo mesmo córrego até as suas nascentes.

8) Entre os distritos de São Pedro de Itabapoana e Apiacá:

Começa nas nascentes do córrego Trindade; segue pelo divisor de águas entre o rio São Pedro e o ribeirão boa Vista, até atingir o divisor de águas entre o rio São Pedro e o ribeirão Barra Alegre.

9) Entre os distritos de Iurú e Apiacá:

Começa na margem esquerda do rio Itabapoana, no divisor de águas entre os córregos Barra Alegre e Boa Vista, seguindo pelo mesmo divisor até encontrar o limite com o distrito de São Pedro de Itabapoana.

10) Entre os distritos de Iurú e São Pedro de Itabapoana:

Começa no divisor de águas entre os córregos Barra Alegre e Boa Vista e segue pelo divisor entre o córrego Barra Alegre e o rio São Pedro, até atingir o espigão que divide as águas dos rios São Pedro e Muqui do Sul.

11) Entre os distritos de Santo Antonio do Muqui e Iurú:

Começa no divisor de águas entre os córregos Barra Alegre e o rio São Pedro e segue pelo divisor de águas entre o rio Muqui do Sul e o córrego Barra Alegre, descendo até a foz do primeiro córrego acima do lugar conhecido por Fazenda da Prata.

12) Entre os distritos de Conceição do Muqui e Iurú:

Começa na foz do primeiro córrego acima do lugar conhecido por Fazenda da Prata; seguindo pelo mesmo até suas nascentes, no limite com o município de São José do Calçado.

13) Entre os distritos de Conceição do Muqui e Santo Antonio do Muqui:

Começa na foz do primeiro córrego acima do lugar conhecido por Fazenda da Prata; segue em linha reta até a cachoeira São Bento; daí continua em linha reta até a cabeceira de Três Barras, no limite com o município de Muqui.

14) Entre os distritos de São Pedro de Itabapoana e Santo Antonio do Muqui:

Começa no divisor de águas entre os rios São Pedro e Muqui do Sul; segue por esse divisor até onde nasce o espigão que vai terminar na cachoeira dos Lençóis.

15) Entre os distritos de Santo Antonio do Muqui e Mimoso do Sul:

Começa no divisor de águas entre os rios Muqui e São Pedro; segue pelo espigão que vai terminar na cachoeira dos Lençóis, até esta cachoeira; segue por uma linha reta na direção do pico da Pedra Negra, até interceptar o limite com o município de Muqui.

Município de Muniz Freire

a) Limites municipais

1) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas entre os rios Pardo e Guandu; segue pelo divisor de águas entre os rios Guandu e Braço Norte Esquerdo, até encontrar o divisor de águas entre os rios Braço Norte Esquerdo e Castelo, no limite com o município de Castelo.

2) Com o município de Castelo:

Começa no divisor de águas entre os rios Castelo e Norte Esquerdo, no ponto onde termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo até as cabeceiras do córrego Bom Jardim (afluente do córrego Santo Amaro); segue pelo divisor da margem esquerda do córrego Santo Amaro, descendo até a confluência deste com o ribeirão Monte Alegre; segue por divisor de águas até encontrar o divisor de águas da margem direita do ribeirão Monte Alegre; segue por este último divisor até encontrar novamente o divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo; segue por este último divisor de águas até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Amorim e Lambari, no limite com o município de Alegre.

3) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, no ponto em que termina o limite com o município de Castelo; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Lambari até o rio Braço Norte Esquerdo; sobe por este até a foz do ribeirão Boa Vista; segue por este até a foz do ribeirão São Domingos; segue pelo divisor de águas entre os ribeirões Boa Vista e São Domingos até a cabeceira do ribeirão da Perdição, encontrando o limite com o município de Lúna.

4) Com o município de Lúna:

Começa na cabeceira do ribeirão da Perdição, onde termina o limite com o município de Alegre; segue pelo divisor de águas entre o rio Pardo, por um lado, e os córregos Limoeiro e Santa Cruz, afluente da margem direita do rio Braço Norte Esquerdo por outro lado, até as cabeceiras dos córregos Santa Cruz; segue por uma linha reta até a foz do córrego Terra Corrida no rio Pardo; sobe pelo córrego de Terra Corrida até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas denominado serra do Valentim entre os rios Pardo e Braço Norte Esquerdo até encontrar o divisor de águas entre os rios Guandú e Braço Norte Esquerdo, no limite com o município de Afonso Cláudio.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Muniz Freire e Vieira Machado:

Começa nos limites com município de Castelo, nas cabeceiras do córrego Bom Jardim; segue pelo divisor de águas entre os rios Castelo e Braço Norte Esquerdo, até encontrar novamente o limite com o município de Castelo nas cabeceiras do ribeirão Amorim.

2) Entre os distritos de Muniz Freire e Piaçú:

Começa na foz do córrego Sossego no rio Braço Norte Esquerdo; sobe pelo córrego Sossego até a foz do córrego Bom Destino; sobe por este até as suas cabeceiras.

3) Entre os distritos de Muniz Freire e Itaiçi:

Começa na foz do córrego Sossego; desce pelo rio Braço Norte Esquerdo, até encontrar o limite com o município de Alegre.

4) Entre os distritos de Itaiçi e Piaçú:

Começa na cabeceira do córrego Tombos; desce por este até a sua foz no rio Braço Norte Esquerdo; desce por este a foz do córrego Sossego.

Município de Muqui

a) Limites municipais

1) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no divisor de águas entre os ribeirões Bananal e Vala do Souza no pico do Papagaio; segue pelo divisor de águas entre os rios Itapemirim e Muqui do Norte até encontrar o divisor de águas entre os córregos Santa Rosa e Desengano; segue por este último divisor e desce até a ponte do Caiado sobre o rio Muqui, da Estrada de Ferro Leopoldina; segue pelo divisor de águas da

margem esquerda do córrego Santa Clara até atingir o divisor de águas da margem esquerda do córrego Sant'Ana; segue por este último divisor até as cabeceiras do córrego Sant'Ana; segue pelo divisor de águas da margem direita do córrego Sant'Ana e desce por divisor de águas até a cachoeira do Sumidouro, no ribeirão Sumidouro; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Sumidouro até encontrar o divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, nas cabeceiras do rio Preto, no limite com o município de Mimoso do Sul.

3) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, nas cabeceiras do rio Preto, onde termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue pelo divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana até encontrar o espigão que vai terminar na foz do córrego Palmital no córrego Santa Rita (afluente do rio Muqui do Sul); segue por esse espigão até a foz do córrego Palmital; segue por paralelo geográfico até encontrar o divisor de águas entre o córrego Santa Joana e o rio Muqui do Sul; segue em linha reta até encontrar a Cachoeira das Três Barras no córrego das Três Barras; segue em linha reta até a pedra de São Rafael, no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana; segue por esse último divisor até a nascente do córrego do Meio, no limite com o município de Alegre.

4) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Itabapoana, nas nascentes do córrego do Meio, no ponto em que termina o limite com o município de Mimoso do Sul; desce pelo córrego do Meio até a sua foz no ribeirão Vala do Souza; desce por este até a foz do córrego Demanda; segue em linha reta até a foz do córrego Palmeiras no córrego Pirineus; segue por um paralelo até encontrar a serra da Aliança; segue por este até o pico do Papagaio, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Muqui e Camará:

Começa nas nascentes do córrego São Domingos; desce por este até a sua foz no rio Muqui do Norte; segue em linha reta até o ponto de encontro do divisor de águas entre o rio Muqui do Norte e ribeirão Sumidouro com o divisor de águas entre o ribeirão Sumidouro e córrego Sant'Ana.

Município de Nova Venécia

a) Limites Municipais

1) Com o município de Barra de São Francisco:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Cricaré e São José, no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Muniz Freire e o córrego Santo Antônio; segue pelo divisor de águas entre os rios Muniz Freire e córrego Fortaleza por um lado e córregos Santo Antônio e São João por outro lado, até atingir a pedra da Fortaleza; continua pelo mesmo divisor até encontrar o rio Cricaré; sobe por este até a foz do córrego Alecrim; sobe por este até a sua cabeceira; segue por divisor de águas até a cabeceira do córrego Poaia; desce por este até a sua foz no rio Quinze de Novembro, no limite com o município de Joeirana.

2) Com o município de Joeirana:

Começa na foz do córrego Poaia no rio Quinze de Novembro; desce por este até a foz do córrego Dois de Setembro; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha até a foz do rio Dois de Setembro no rio Cotaxé, no limite com o município de Mucurici.

3) Com o município de Mucurici:

Começa na foz do rio Dois de Setembro no rio Cotaxé; desce por este até a pedra do Oratório, no limite com o município de São Mateus.

4) Com o município de São Mateus:

Começa na pedra do Oratório no rio Cotaxé; desce por este até a cachoeira da Japira; segue por uma linha reta até a foz do rio Preto no rio Cricaré; sobe pelo rio Preto até a foz do córrego São José; sobe por este até a sua nascente; segue por uma linha reta até a cabeceira do córrego Santa Rosa de Lima; desce por este até a sua foz no rio Barra Seca, no limite com o município de São Domingos.

5) Com o município de São Domingos:

Começa na foz do córrego Santa Rosa de Lima no rio Barra Seca; sobe por este até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Cotaxé e São José até encontrar o divisor de águas entre os rios Muniz Freire e o córrego Santo Antônio.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Nova Venécia e Guararema:

Começa no rio Barra Seca no ponto mais próximo do divisor de águas entre o rio Muniz Freire e o córrego Cristalino; segue por esse divisor até o rio Cricaré.

2) Entre os distritos de Nova Venécia e Córrego Grande:

Começa no rio Cricaré, no ponto em que é atingido pelo divisor de águas entre o rio Muniz Freire e o córrego Cristalino, desce pelo rio Cricaré até a foz do córrego da Estrela; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha reta até a foz do rio Quinze de Novembro no rio Cotaxé.

3) Entre os distritos de Guararema e Córrego Grande:

Começa no rio Cricaré, no limite com o município de Barra de São Francisco; desce por esse rio até o ponto fronteiro ao divisor de águas entre o rio Muniz Freire e o córrego Cristalino.

4) Entre os distritos de Nova Venécia e Rio Preto:

Começa na cabeceira da Japira; segue em linha reta até atingir o divisor de águas da margem esquerda do rio Preto; segue por esse divisor até atingir o divisor de águas entre o rio Preto e o córrego Boa Esperança; segue em linha reta até atingir a estrada de rodagem de Colatina a Nova Venécia; segue por essa rodovia até o limite com o município de São Domingos.

Município de Pancas

a) Limites municipais

1) Com o município de Barra de São Francisco:

Começa no limite com o Estado de Minas Gerais, na linha de cumeadas da serra do Souza Souza ou dos Aimorés, segue pelo divisor de águas entre os rios São José e Cricaré, denominado serra do Pega-Bem, até encontrar o limite com o município de São Domingos.

2) Com o município de São Domingos:

3) Com o município de Colatina:

Começa na serra do Pancas, na cabeceira do córrego Graça Aranha; segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos córregos Graça Aranha e Vinte e Cinco de Maio até a cabeceira do córrego Palestina; desce por este até o rio Pancas; desce por este até a foz do córrego Chapéu; sobe por este até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas entre os rios Pancas e São José Grande até encontrar o divisor de águas entre os rios Pancas e Mutum, no limite com o município de Baixo Guandu.

4) Com o município de Baixo Guandú:

Começa onde termina o limite com o município de Colatina; segue pelo divisor de águas entre os rios Mutum e Pancas até encontrar a serra do Souza ou dos Aimorés, no limite com o Estado de Minas Gerais.

5) Com o Estado de Minas Gerais:

Começa na serra do Souza ou dos Aimorés, no ponto em que inicia o divisor de águas entre as bacias dos rios Mutum e Pancas; segue pela divisa entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais até o ponto em que se inicia o divisor de águas entre os rios Cricaré e São José, no limite com o município de Barra de São Francisco.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Pancas e Laginha:

Começa na serra do Souza ou dos Aimorés, no limite com o Estado de Minas Gerais; segue pelo divisor de águas entre os rios Pancas e Panquinhas; segue até a confluência desses rios; sobe pelo rio Pancas até a foz do córrego Alcino; sobe por este até a sua cabeceira na serra do Pancas.

2) Entre os distritos de Laginha e Alto Rio Novo:

Começa na serra do Souza ou dos Aimorés, no limite com o Estado de Minas Gerais, no ponto onde entronca o divisor de águas entre os rios Pancas e São José; segue por este divisor até encontrar o limite com o município de São Domingos.

Município de Rio Novo do Sul

a) Limites municipais

1) Com o município de Alfredo Chaves:

Começa no divisor de águas entre os rios Novo e Benevente no ponto de encontro com o divisor de águas entre os rios Novo e Iconha; segue pelo divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha até o ponto em que nasce o contraforte que divide as águas do córrego Palmeira (afluente do rio Iconha) das do rio Iconha, no limite com o município de Iconha.

2) Com o município de Iconha:

Começa no divisor de águas entre os rios Benevente e Iconha no ponto em que termina o limite com o município de Alfredo Chaves; segue pelo espigão divisor de águas entre o córrego Palmeira e o rio Iconha, descendo até a foz do córrego Monte Alegre; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Iconha e Novo até a cabeceira do rio Itapoama; desce por este até o ponto em que é interceptado pelo meridiano geográfico que passa pelo canal do Pinto no rio Novo; segue por esse meridiano até a foz do canal do Pinto, no rio Novo, no com o município de Itapemirim.

3) Com o município de Itapemirim:

Começa na foz do canal do Pinto no rio Novo onde termina o limite com o município de Iconha; sobe pelo rio Novo até o ponto em que este é interceptado pela linha reta que passa pela pedra do Colégio e pedra do Frade, atingindo o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

4) Com o município de Cachoeiro do Itapemirim:

Começa no rio Novo no ponto em que é interceptado pela linha reta que passa pela pedra do Colégio e pedra do Frade, ponto onde termina o limite com o município de Itapemirim; sobe pelo rio Novo até a foz do rio Concórdia; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Novo e Iconha até encontrar o divisor de águas entre os rios Novo e Benevente no limite com o município de Alfredo Chaves.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Rio Novo do Sul e Princesa:

Começa no rio Novo, na foz do córrego Arroio das Pedras; segue por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas entre os rios Novo e Itapoama até as cabeceiras deste último.

Município de Santa Leopoldina

a) Limites municipais

1) Com o município de Afonso Cláudio:

Começa no divisor de águas dos rios Santa Maria e Guandú no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Jucú e Guandú; segue pelo divisor de águas entre os rios Santa Maria e Guandú até o ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana; segue pelo divisor entre as bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana até encontrar o limite com o município de Itaguaçu, no ponto onde nasce o contraforte que vai terminar na primeira cachoeira do rio Santa Joana acima da foz do córrego Paraná-Piracicaba.

2) Com o município de Itaguaçu:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria e Santa Joana, no ponto onde termina o limite com o município de Afonso Cláudio; segue por esse divisor até encontrar o divisor de águas entre os bacias dos rios Santa Joana e Santa Maria do Rio Doce, de Santa Teresa.

3) Com o município de Santa Teresa:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria e Santa Maria do Rio Doce, no ponto que termina o limite com o município de Itaraguaçu; segue por esse divisor de águas entre os rios Santa Maria e Timbuí; segue por divisor de águas até o marco colocado na garganta à margem da estrada de rodagem Santa Leopoldina e Santa Teresa; segue por divisor de águas até a foz do rio Santa Lúcia no rio Timbuí, sobe pelo rio Santa Lúcia até o ponto em que é interceptado pelo paralelo geográfico que passa pela cabeceira do rio Carneiro; segue por esse paralelo até as nascentes do rio Carneiro, desce por este rio até a ponte de Duas Barras, no limite com o município de Fundão.

4) Com o município de Fundão:

Começa no rio Carneiro, na ponte Duas Barras, no ponto em que termina o limite com o município de Santa Teresa; segue por uma linha reta até as nascentes do rio Braço Norte; desce por este até a sua foz no rio Timbuí, no limite com o município da Serra.

5) Com o município da Serra:

Começa na foz do rio Braço Norte no rio Timbuí, onde termina o limite com o município de Fundão; segue por uma linha reta até atingir o pico de Itapocu ou Itapicu; segue por uma linha reta até a foz do rio Mangaraí no rio Santa Maria; desce por este até a foz do córrego Tauá, no limite com o município de Cariacica.

6) Com o município de Cariacica:

Começa no rio Santa Maria, na foz do rio Tauá, onde termina o limite com o município da Serra; sobe por este até as suas cabeceiras; segue em linha reta até o alto do morro do Calamba; segue em linha reta até o alto do morro do Antônio; segue em linha reta até o alto do morro do Carrapato; desce por um córrego que nasce no morro até a sua foz no rio Braço; sobe por este até a cabeceira do Gonoring; segue em linha reta até o marco colocado no ponto em que o caminho de Pau Amarelo corta este córrego; segue em linha reta até a garganta onde nasce o córrego Boqueirão que corre para o município de Domingos Martins; segue pelo divisor de águas até as cabeceiras do córrego Biriricas, no limite com o município de Domingos Martins.

7) Com o município de Domingos Martins:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Jucu, nas nascentes do córrego Biriricas, onde termina o limite com o município de Cariacica; segue por este divisor de águas até o limite com o município de Afonso Cláudio, no ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria da Vitória e Guandú.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Santa Leopoldina e Jetibá:

Começa no limite com o município de Santa Teresa, nas nascentes do rio Bonito; desce por este até a sua confluência com o rio Claro; desce por este até a sua foz no rio Santa Maria; desce por este até a foz do rio das Farinhas; sobe por este até as suas nascentes no limite com o município de Domingos Martins.

2) Entre os distritos de Santa Leopoldina e Djalma Coutinho:

Começa no limite com o município de Santa Teresa no divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Timbuí; segue por este divisor até as cabeceiras do rio Caioaba; desce por este até a sua foz no rio Santa Maria.

3) Entre os distritos de Santa Leopoldina e Mangaraí:

Começa no rio Santa Maria na foz do rio Caioaba; sobe pelo rio Santa Maria até a foz do rio Crubixá-Açú; sobe por este até as suas cabeceiras; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do rio Mangaraí até encontrar o limite com o município de Domingos Martins.

4) Entre os distritos de Djalma Coutinho e Mangaraí:

Começa na foz do rio Caioaba no rio Santa Maria; desce por este até encontrar o limite com o município da Serra.

5) Entre os distritos de Jetibá e Garrafão:

Começa na divisa do município de Itaguaçu na cabeceira do córrego Parasita; desce por este até a sua foz no rio Posmoser; desce por este até a sua foz no rio Santa Maria; sobe por este até a foz do rio Claro; sobe por este até a sua cabeceira no limite com o município de Domingos Martins.

Município de Santa Teresa

a) Limites municipais

1) Com o município de Colatina:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria do Rio Doce e Santa Joana no ponto de encontro com o divisor de águas entre o rio Tancredo e o córrego Tancredinho, no limite com o município de Itaguaçu; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do rio Santa Júlia; desce até atingir a confluência deste rio com o rio Santa Maria do Rio Doce; segue em linha reta até a confluência do rio Mutum com o seu afluente que deságua próximo ao ponto em que a rodovia Santa Teresa a Colatina atinge o rio Mutum; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Mutum e Baunilha até o ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Triunfo e Baunilha; desce pelo espigão da margem esquerda do córrego Bom Sucesso até atingir a confluência deste com o rio Triunfo, no limite com o município de Ibiraçu.

2) Com o município de Ibiraçu:

Começa na confluência do córrego Bom Sucesso com o rio Triunfo, no ponto em que termina o limite com o município de Colatina; acompanha a serra do Óleo que divide as águas entre os rios Triunfo e Ubá; segue em linha reta até atravessar o rio Piabas no ponto fronteiro ao início da serra do Goiapaboacú, no limite com o município de Fundão.

3) Com o município de Fundão:

Começa no rio Piabas, no ponto fronteiro ao início da serra Gioabapoaçu, onde termina o limite com o município de Ibiráçu; segue por essa última serra até encontrar o divisor de águas entre os rios São João e São José; segue por um meridiano geográfico até encontrar o rio Saltinho; desce por este até a sua foz no rio Carneiro; sobe por este até a ponte de Duas Barras no limite com o município de Santa Leopoldina.

4) Com município de Santa Leopoldina:

Começa na ponte de Duas Barras, no rio Carneiro; segue por este até as suas nascentes; segue por um paralelo geográfico até encontrar o rio Santa Lúcia; desce por este até a sua foz no rio Timbuí; sobe por divisor de águas até encontrar o marco colocado na garganta à margem da estrada de rodagem de Santa Leopoldina a Santa Teresa, no divisor de águas entre os rios Santa Maria e Timbuí; segue por este divisor até encontrar o divisor de águas entre os rios Santa Maria do Rio Doce e Santa Maria; segue por este último divisor até atingir o limite com o município de Itaguaçu, no ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Santa Joana.

5) Com o município de Itaguaçu:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria e Santa Maria do Rio Doce, no ponto onde termina o limite com o município de Santa Leopoldina; segue por esse divisor denominado serra do Limoeiro, serra do Perdido, serra de Santa Júlia, serra do Queira Deus, até encontrar o limite com o município de Colatina, no ponto de encontro do divisor de águas entre o rio Tancredo e o córrego Tancredinho.

b) Limites interdistritais:

1) Entre os distritos de Santa Teresa e Alto Santa Maria:

Começa no divisor de águas entre os rios Tabocas e Cinco de Novembro nas nascentes do córrego do Veado; segue por este último divisor até atingir as cumeadas entre os rios São Lourenço e Santa Maria; segue pelo divisor entre esses rios até a divisa com o município de Santa Leopoldina.

2) Entre os distritos de Santa Teresa e São João de Petrópolis:

Começa na foz do córrego Veado no rio Cinco de Novembro; segue pelo córrego Veado até as suas nascentes no divisor de águas entre os rios Tabocas e Cinco de Novembro.

3) Entre os distritos de Santa Teresa e Vinte e Cinco de Julho:

Começa na foz do córrego Veado no rio Cinco de Novembro; segue por um paralelo geográfico até encontrar o divisor de águas entre os rios Cinco de Novembro e Vinte e Cinco de Julho; segue por esse divisor até atingir o divisor de águas entre os rios Vinte e Cinco de Julho e Nova Lombardia; segue por esse divisor até o limite com o município de Ibiráçu.

4) Entre os distritos de Alto Santa Maria e São João de Petrópolis:

Começa no divisor de águas entre os rios Tabocas e Cinco de Novembro nas nascentes do córrego Veado; segue em linha reta até a foz do primeiro córrego que deságua no rio Tabocas antes da sua confluência com o rio Cinco de Novembro; segue em linha reta até a foz do primeiro córrego que deságua no rio Santa Maria do Rio Doce antes da confluência do rio Cinco de Novembro; sobe pelo rio Santa Maria do Rio Doce até a foz do rio Perdido.

5) Entre os distritos de Alto Santa Maria e Santa Júlia:

Começa na foz do rio Perdido no rio Santa Maria do Rio Doce; sobe pelo rio Perdido até a foz do córrego Frio; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha reta até o rio Santa Júlia na foz do córrego mais próximo dessa cabeceira; atravessa o rio Santa Júlia e segue por divisor de águas até a serra de Santa Júlia, no limite com o município de Itaguaçu.

6) Entre os distritos de São João de Petrópolis e Santa Júlia:

Começa na foz do rio Perdido no rio Santa Maria do Rio Doce; sobe por divisor de águas até atingir o divisor de águas entre os rios Santa Júlia e Santa Maria do Rio Doce; segue por este último divisor até encontrar a estrada de rodagem que vai de São João de Petrópolis a Santa Júlia; segue por um paralelo geográfico até o rio Santa Maria do Rio Doce; segue por divisor de águas até encontrar o divisor de águas dos rios Santa Maria do Rio Doce e Mutum.

7) Entre os distritos de São João de Petrópolis e Vinte e Cinco de Julho:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria do Rio Doce e Mutum no ponto em que termina o limite entre os distritos de São João de Petrópolis e Santa Júlia; segue por esse divisor até o ponto mais próximo da confluência dos rios Santa Maria do Rio Doce e Vinte e Cinco de Julho; segue em linha reta até essa confluência; segue pelo divisor de águas entre os rios Santa Maria do Rio Doce e Vinte e Cinco de Julho até encontrar o paralelo geográfico que passa pela foz do córrego do Veado no rio Cinco de Novembro.

8) Entre os distritos de Santa Júlia e Vinte e Cinco de Julho:

Começa no divisor de águas entre os rios Santa Maria do Rio Doce e Mutum no ponto em que termina o limite entre os distritos de Santa Júlia e São João de Petrópolis; segue por esse divisor até encontrar o limite com o município de Colatina.

Município de São Domingos

a) Limites municipais

1) Com o município de Barra de São Francisco:

Começa na serra do Pega Bem, no ponto em que termina o limite com o município de Pancas; segue pela serra do Pega Bem até encontrar o divisor de águas entre o córrego Santo Antônio e o rio Muniz Freire, no limite com o município de Nova Venécia.

2) Com o município de Nova Venécia:

Começa no divisor de águas entre os rios São José e Cricaré ou Braço Sul do rio São Mateus, no ponto onde termina o limite com o município de Barra de São

Francisco; segue por esse divisor até a cabeceira do rio Barra Seca; desce por este até a foz do córrego Santa Rosa de Lima, no limite com o município de São Mateus.

3) Com o município de São Mateus:

Começa na foz do córrego Santa Rosa de Lima, no rio Barra Seca; desce por este até o ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa pela foz do rio Moacir Avidos no rio São José, no limite com o município de Linhares.

4) Com o município de Linhares:

Começa no rio Barra Seca, no ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa pela foz do rio Moacir Avidos no rio São José; segue esse meridiano até encontrar o rio São José, no limite com o município de Colatina.

5) Com o município de Colatina:

Começa na foz do rio Moacir Avidos no rio São José; sobe por este até a foz do córrego São Salvador; sobe por este até a sua cabeceira; segue pelo divisor de águas entre a bacia do rio Moacir Avidos e a do rio São Gonçalo até encontrar a serra do Pancas, na cabeceira do córrego Graça Aranha, no limite com o município de Pancas.

6) Com o município de Pancas:

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de São Domingos e São Gabriel:

Começa na foz do córrego Braço Sul no rio São José; desce por este até a foz do córrego São Salvador.

2) Entre os distritos de São Domingos e Água Branca:

Começa na serra do Pancas, na cabeceira do córrego Braço Sul; desce por este até a sua foz no rio São José.

3) Entre os distritos de São Gabriel e Água Branca:

Começa na foz do córrego Braço Sul no rio São José; sobe por este até a foz do córrego do Cipó; segue por um meridiano até encontrar o limite com o município de Nova Venécia.

4) Entre os distritos de São Gabriel e Valério:

5) Entre os distritos de Água Branca e Vila Verde:

Começa na serra do Pega Bem, na cabeceira do córrego Peão; desce por este até a sua foz no rio São José; segue por um meridiano até encontrar a serra do Pancas.

Município de São José do Calçado

a) Limites municipais

1) Com o município de Guaçuí:

Começa na margem do rio Itabapoana no lugar denominado Cachoeirão; segue pelo divisor de águas entre os córregos São Bento e bacia do rio Veado por um lado e córregos Pombal e Palmital e bacia do rio Calçado por outro lado, até encontrar o divisor de águas entre as bacias dos rios Veado e Itapemirim, no limite com o município de Alegre.

2) Com o município de Alegre:

Começa no divisor de águas entre as bacias dos rios Calçado e Veado no ponto onde termina o limite com o município de Guaçuí; segue pelo divisor de águas entre os rios Calçado e Itapemirim denominado serra das Cangalhas até o ponto de encontro com o divisor de águas entre as bacias do ribeirão Barra Alegre e rio Calçado, no limite com o município de Mimoso do Sul.

3) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa no divisor de águas entre os rios Itabapoana e Itapemirim, onde termina o limite com o município de Alegre; segue pelo divisor entre o rio Calçado e ribeirão Barra Alegre até encontrar o divisor entre o ribeirão Barra Alegre por um lado e seus afluentes córregos Jardim e Paraíso por outro lado; segue por esse último divisor até a foz do córrego Paraíso no ribeirão Barra Alegre; desce por este até a sua foz no rio Itabapoana, no limite com o Estado do Rio de Janeiro.

4) Com o Estado do Rio de Janeiro:

Começa no rio Itabapoana na foz do ribeirão Barra Alegre, onde termina o limite com o município de Mimoso do Sul; segue pela divisa entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro até o lugar denominado Cachoeirão, no rio Itabapoana, no limite com o município de Guaçuí.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de São José do Calçado e Airituba:

Começa no rio Itabapoana no ponto em que termina o divisor de águas entre os córregos Piedade e Alegre; segue por esse divisor até encontrar o divisor de águas entre os rios Itabapoana e Calçado; segue pelo divisor de águas das cabeceiras do córrego Areia e desce até o córrego Peroba, no ponto em que o mesmo é atravessado pela estrada de rodagem de São José do Calçado e Airituba; segue por um paralelo até encontrar o divisor de águas entre o córrego Peroba e o rio Calçado.

2) Entre os distritos de São José do Calçado e Alto Calçado:

Começa no divisor de águas entre o córrego Peroba e o rio Calçado no ponto onde termina o limite entre os distritos de São José do Calçado e Airituba; segue por um paralelo até encontrar o divisor de águas entre o rio Calçado e o córrego Sapecado; segue pelo divisor de águas entre o rio Calçado por um lado e córregos Sapecado e Jacá por outro lado, até encontrar o limite com o município de Mimoso do Sul.

3) Entre os distritos de São José do Calçado e Bom Jesus do Norte:

Começa no rio Itabapoana na foz do rio Calçado; sobe por este até a foz do rio Cedro; sobe por este até as suas cabeceiras no divisor de águas denominado serra do Jacá entre o ribeirão Jardim e o rio Calçado; segue por este último divisor até o limite com o município de Mimoso do Sul.

4) Entre os distritos de Airituba e Alto Calçado:

Começa no divisor de águas entre os rios Itabapoana na cabeceira do córrego Areia; segue por este divisor até encontrar o limite com o município de Guaçuí.

Município de São Mateus

a) Limites municipais

1) Com o município de Mucurici:

Começa na margem do rio Cotaxé, na pedra do Oratório; segue em linha reta até a cabeceira do rio Preto ou Itauninhas.

2) Com o município de Conceição da Barra:

Começa na cabeceira do rio Preto ou Itauninhas; desce este até a foz do primeiro afluente acima do córrego da Chiquinha; segue por uma linha reta até a nascente do córrego Surucucu; desce por este até a sua foz no córrego das Moendas; desce por este até a sua foz no rio São Mateus; desce por este até a foz do rio Mariricu; segue por um paralelo até o Oceano Atlântico.

3) Com o município de Linhares:

Começa no Oceano Atlântico na Barra Seca; segue por um paralelo até o rio Barra Seca; segue por este até encontrar o meridiano que passa pela foz do rio São José, no limite com o município de São Domingos.

4) Com o município de São Domingos:

Começa no rio Barra Seca, no ponto em que é interceptado pelo meridiano que passa pela foz do rio Moacir Avidos no rio São José; sobe pelo rio Barra Seca até a foz do córrego Santa Rosa de Lima, no limite com o município de Nova Venécia.

5) Com o município de Nova Venécia:

Começa no rio Barra Seca, na foz do córrego Santa Rosa de Lima; sobe por este até a sua cabeceira; segue por uma linha reta até a nascente do córrego São José; desce por este até a sua foz no rio Preto; desce por esta até a sua foz no rio Cricaré; segue por uma linha reta até a cabeceira da Japira no rio Cotaxé; sobe por este até a pedra do Oratório.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de São Mateus e Barra Nova:

Começa no rio Barra Seca, no limite com o município de Linhares, no ponto em que é cortado pela rodovia Linhares – São Mateus; segue por essa rodovia até encontrar o rio Preto (afluente do rio São Mateus); desce por este até sua foz no rio São Mateus, no limite com o município de Conceição da Barra.

2) Entre os distritos de São Mateus e Boa Esperança:

Começa na confluência dos rios Cotaxé e Cricaré; segue pelo divisor de águas das cabeceiras dos afluentes do rio Sant'Ana até atingir as cabeceiras deste; segue em linha reta até a cabeceira do córrego Pain; desce por este até a sua foz no rio Preto ou Itauninhas, no limite com o município de Conceição da Barra.

3) Entre os distritos de São Mateus e Nestor Gomes:

Começa no rio Barra Seca, no lugar denominado Cachoeirão do rio Barra Seca; segue em linha reta até encontrar o quilômetro 25 da rodovia São Mateus – Nova Venécia; segue em linha reta até encontrar a confluência dos rios Cotaxé e Cricaré.

4) Entre os distritos de Nestor Gomes e Boa Esperança:

Começa na cachoeira da Japira, no rio Cotaxé; desce por este até sua confluência com o rio Cricaré.

5) Entre os distritos de Nestor Gomes e Nova Verona:

Começa no rio Barra Seca, na foz do córrego da Lama; sobe por este até sua nascente; segue em linha reta até o ponto mais alto da cachoeira do Inferno, no rio Cricaré; segue em linha reta até a cachoeira da Japira, no rio Cotaxé.

Município da Serra

a) Limites municipais

1) Com o município de Fundão:

Começa na foz do rio Braço Norte no rio Timbuí; desce por este até a sua foz no rio Reis Magos; desce por este até a sua foz no Oceano Atlântico.

2) Com o município de Vitória:

Começa no Oceano Atlântico na ponta de Carapebus; segue por um paralelo até encontrar a baía de Vitória; segue por esta até a foz do rio Santa Maria, no limite com o município de Cariacica.

3) Com o município de Cariacica:

Começa na foz do rio Santa Maria, na baía de Vitória, no ponto em que termina o limite com o município de Vitória; sobe pelo rio Santa Maria até a foz do córrego Tauá, no limite com o município de Santa Leopoldina.

4) Com o município de Santa Leopoldina:

Começa na foz do córrego Tauá, no rio Santa Maria, onde termina o limite com o município de Cariacica; sobe pelo rio Santa Maria até a foz do rio Mangari; segue por uma linha reta até o morro Itapicú; segue por uma linha reta até a foz do rio Braço Norte no rio Timbuí, no limite com o município de Fundão.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Serra e Calogi:

Começa na foz do rio Calogi no rio Timbuí; sobe pelo rio Calogi até a foz do seu primeiro afluente da margem esquerda; sobe por este afluente até as suas cabeceiras; segue por uma linha reta até o morro Mestre Álvaro.

2) Entre os distritos de Serra e Nova Almeida:

Começa no rio Jacaraípe na barra do rio Cacú; sobe pelo rio Jacaraípe até o desaguadouro da lagoa Capuba; segue pelo divisor de águas entre os rios Jacaraípe e Putiri até encontrar a estrada de rodagem da Serra a Nova Almeida; segue por um meridiano até encontrar o rio Reis Magos.

3) Entre os distritos de Serra e Carapina:

Começa no rio Jacaraípe na barra do rio Cacú; sobe por este até a sua cabeceira; segue em linha reta até o morro Mestre Álvaro.

4) Entre os distritos de Nova Almeida e Carapina:

Começa no Oceano Atlântico na foz do rio Jacaraípe; sobe por este até a foz do rio Cacú.

5) Entre os distritos de Carapina e Queimado:

Começa na foz do rio Tangui no rio Santa Maria; sobe pelo rio Tangui até encontrar a linha reta que passa pelos morros do Mestre Álvaro e Mororão.

6) Entre os distritos de Calogi e Queimado:

Começa no morro Itapocú; segue em linha reta até o morro do Céu; segue em linha reta até o morro Camará-Açu; segue em linha reta até o morro Mororão, segue em linha reta que vai do morro Mororão ao morro Mestre Álvaro até encontrar o rio Tangui.

7) Entre os distritos de Carapina e Calogi:

Começa no morro Mestre Álvaro; segue pela linha que vai desse morro ao morro Mororão até encontrar o rio Tangui.

Município de Vala do Souza

a) Limites municipais

1) Com o município de Cachoeiro de Itapemirim:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta com o divisor de águas entre o ribeirão Monte Cristo e o rio Itapemirim; segue pelo divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta até a garganta do Jacú, na rodovia de Pacotuba e Burarama; desce pelo córrego terceiro afluente da margem direita do córrego Santa Maria até a sua foz; desce pelo córrego Santa Maria até a sua foz no rio Itapemirim; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos córregos Coqueiros e Andorinhas até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Vala do Souza e Bananal; segue por este último divisor até o pico do Papagaio, na serra do Bananal, no limite com o município de Muqui.

2) Com o município de Muqui:

Começa no pico do Papagaio no ponto em que termina o limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim; segue pela serra da Aliança até encontrar o paralelo que passa pela confluência dos córregos Palmeiras e Pirineus; segue por este paralelo até aquela confluência; segue em linha reta até a foz do córrego Demanda no ribeirão Vala do Souza; sobe por este até a foz do córrego do Meio; sobe por este até as suas nascentes no divisor de águas entre os rios Itapemirim e Muqui do Sul, no limite com o município de Mimoso do Sul.

3) Com o município de Mimoso do Sul:

Começa nas nascentes do córrego do Meio, onde termina o limite com o município de Muqui; segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana até encontrar o divisor de águas entre os ribeirões Vala do Souza e São Bartolomeu, no limite com o município de Alegre.

4) Com o município de Alegre:

Começa no ponto de encontro do divisor de águas entre as bacias dos rios Itapemirim e Itabapoana com o divisor de águas entre os ribeirões Vala do Souza e São Bartolomeu; segue por este último divisor até encontrar o divisor de águas entre os córregos Serra Grande e Panamá; segue por este último divisor até a confluência dos córregos Serra Grande e Panamá; segue em linha reta até a pedra Cava Roxa; segue em linha reta até a foz do ribeirão Monte Cristo; segue pelo divisor de águas entre o ribeirão Monte Cristo e o rio Itapemirim até encontrar o divisor de águas da margem direita do ribeirão Floresta, no limite com o município de Cachoeiro de Itapemirim.

Município de Viana

a) Limites municipais:

1) Com o município de Cariacica:

Começa na foz do córrego Boqueirão no córrego Biriricas que corre para o município de Domingos Martins; segue por um paralelo até o divisor de águas entre as bacias dos rios Santa Maria e Jucú; segue por este divisor até as cabeceiras do rio Formate, no lugar denominado Alegre; desce pelo rio Formate até a sua foz no rio Jucú.

2) Com o município de Espírito Santo:

Começa na foz do rio Formate no rio Jucú; sobe por este até a foz do rio Jacarandá; segue em linha reta até o pico de Itaúnas.

3) Com o município de Guarapari:

Começa no morro Itaúnas; segue por uma linha reta até a foz do rio Calçado no rio Jacarandá; sobe por este último até a foz do córrego do Ouro; segue por uma linha reta até a foz do primeiro afluente da margem esquerda do rio Peixe Verde acima do lugar denominado Bom Jesus, no limite com o município de Domingos Martins.

4) Com o município de Domingos Martins:

Começa na foz do primeiro afluente da margem esquerda do rio Peixe Verde acima do lugar denominado Bom Jesus, no ponto em que termina o limite com o município de Guarapari; desce pelo rio Peixe Verde até a sua foz no rio Jucú; sobe por este até a confluência dos rios Braço Sul Jucú e Braço Norte do rio Jucú; sobe por este até a foz do córrego Biriricas; sobe por este até a foz do córrego Boqueirão, no limite com o município de Cariacica.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Viana e Araçatiba:

Começa na foz do rio Peixe Verde no rio Jucú; desce por este até a foz do rio Jacarandá.

Município de Vitória

a) Limites municipais

1) Com o município da Serra:

Começa na foz do rio Santa Maria na baía de Vitória; segue por esta até encontrar o paralelo que passa pela ponta de Carapebus; sobe por esse paralelo até a ponta de Carapebus, no Oceano Atlântico.

2) Com o município de Espírito Santo:

Começa no Oceano Atlântico; segue pela margem sul da baía de Vitória até a foz do rio Marinho.

3) Com o município de Cariacica:

Começa na foz do rio Marinho na baía de Vitória; segue por esta até a foz do rio Santa Maria, no limite com o município de Serra.

b) Limites interdistritais

1) Entre os distritos de Vitória e Goiabeiras:

Começa no Oceano Atlântico na barra do canal do Norte; segue por este até o canal do Lamarão; segue por este até a baía de Vitória.